ANNO XLI. NUMERO 95.

QUARTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. Ss. Honorio e Mileto bb.
25. Terça. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quarta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Quinta. S. Tertuliano p.; S. Turybio arc.
28. Sexta. S. Vital m.; Ss. Agapito e Acacio mm.
29. Sabbado. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.
30. Domingo. S. Vicente Ferreira; S. Amador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas 42 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de abril de 1865.

Officio ao Exm. visconde de Camaragibe director da Faculdade de Direito.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o professor de lingua inglesa do curso de preparatorios Carlos Adolfo d'Avellar Alchorne.

Dito ao Exm. barão do Livramento. — Acceito o generoso offerecimento que faz V. Exc. de facilitar a conducção dos Voluntarios da Patria para bordo do vapor *S. Francisco*, e agradecendo esse acto de patriotismo que muito aprecio, fico certo de que V. Exc. dará as suas ordens para que no dia do embarque dos mesmos voluntarios, que lhe será communicado, se achem no caes do arsenal de marinha as embarcações de que poder dispor.

Fica assim respondido o seu officio desta data.

Dito ao coronel commandante das armas. — Mande V. S. transferir para o segundo corpo de voluntarios, o soldado do primeiro Francisco da Silva Ribeiro, como solicitou a mai deste Joaquina Thereza de Jesus.

Dito ao mesmo. — Dê V. S. suas ordens para que os Voluntarios da Patria José Ignacio de Souza, José Esteves da Silva, Manoel Vieira dos Santos e José Soares Corrêa de Mello, vão servir na companhia do alferes Felippe José da Exaltação Maniva.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que Antonio Ramos das Virgens e Manoel de Azevedo Campos, este com praça na companhia de voluntarios sob o commando do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, e aquelle no corpo de Voluntarios da Patria restituam ao primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio a que pertenceram o armamento e mais objectos pertencentes a fazenda publica, que tem em seu poder.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusas duas relações dos cidadãos voluntarios vindos dos termos do Brejo e Cimbres para que V. S. de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda por copia inclusa mande organisar sem demora prets nominaes em duplicata para ser tirados pelo primeiro corpo de voluntarios os vencimentos a que tiverem direito os mesmos cidadãos, a contar do dia em que se alistaram até o em que effectivamente assentaram praça.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede o voluntario Manoel Simões da Rocha e Souza no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Em solução ao seu officio, n. 701 de 19 do corrente, tenho a declarar-lhe que do quarto batalhão de artilharia a pé devem ficar nesta provincia os officiaes, praças do estado menor e inferiores das companhias, indo somente para a côrte aquelles que forem necessarios para commandar as demais praças de pret que tem de seguir no vapor *S. Francisco*, em observancia do aviso de 8 do corrente, cumprindo que V S. remetta tambem para a côrte tanto os recrutas que estão em deposito, como os que se acharem addidos.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes as dez inclusas relações dos trabalhadores da estrada de ferro desta paovincia. — Iguaes copias foram enviadas aos commandantes superiores do Recife, Cabo, Santo Antão, Rio Formoso e Palmares e ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao mesmo.— Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste V. S. as informações mencionadas no officio incluso por copia do respectivo primeiro secretario de 20 do corrente sob n. 84.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. S. as duas inclusas relações em original, que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hoje sob n. 718, dos officiaes e praças do primeiro corpo de Voluntarios da Patria desta provincia, que pretendem consignar parte de seus vencimentos, a sua familia afim de que nos devidos tempos mande fazer effectivas essas consignações aos procuradores constantes de taes relações. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Em vista de sua informação de 20 do corrente sob n. 259, autoriso V. S. a despender sob minha responsabilidade, nos termos do § 7º artigo 5º do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a quantia de 20$ para completar o pagamento da de 32$379 a que tem direito o chefe da secção da alfandega desta capital, Jacome Geraldo Maria Lumach de Mello, proveniente da 5ª parte dos vencimentos de ajudante do inspector da mesma alfandega por ter elle exercido aquelle lugar interinamente a contar de 9 a 27 de março ultimo.

Dito ao mesmo. — Póde V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hoje, sob n. 262, a mandar pagar ao capitão reformado do exercito, Gaspar Lopes de Azevedo Villas Boas, a quantia de 58$642 que se lhe está a dever proveniente da etape e addicional que venceu na qualidade de commandante do corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao mesmo.—Aos officiaes do corpo de saude do exercito, mencionados na relação inclusa, que deixaram de embarcar para a côrte no vapor *Tocantins*, por falta de accommodações e tem de seguir no vapor *S. Francisco*, mande V. S. com urgencia ajustar contas até o fim do mez corrente, como solicitou o commandante das armas em officio de hontem, fazendo-se as convenientes declarações nas guias de soccorrimento que já se lhe passou.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 265, tenho a dizer que pode mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, commandante da companhia de Voluntarios da Patria, composta de homens pretos.

Dito ao mesmo.—Tendo-me communicado o tenente Manoel Germano de Miranda, que essa thesouraria pretende levar á conta dos vencimentos que tem de pagar aos indios de Cimbres desde que se alistaram até a data em que juraram bandeira, a quantia de 500$, que lhe foi dada para as despezas que devia fazer com o transporte de voluntarios para esta cidade, e mais a de 100$ que lhe mandei fornecer como ajuda de custo da viagem que fez por ordem desta presidencia, declaro a V. S. que os 500$ devem ficar reservados para ajuste de contas por occasião do pagamento do pret dos mesmos indios da ultima quinzena deste corrente mez; sendo que não foram despendidos com a viagem dos mesmos e sim tem sido applicados a sustentação delles durante esta quinzena. Quanto aos 100$ deve ser excluidos de qualquer ajustamentos de contas, visto como foram applicados ao fim acima declarados.

Dito ao mesmo. — Estando nos termos legaes o pret nominal incluso em duplicata, mande V. S. pagar sem demora ao tenente do corpo de policia Manoel Germano de Miranda, a quantia de...... 1:290$145 dos vencimentos a que tem direito 118 indios da aldeia de Cimbres, que estiveram sob o commando do mesmo tenente, a contar do dia em que se offereceram a servir como Voluntarios da Patria, até 15 do corrente, em que se alistaram effectivamente no 2º corpo de voluntarios.

Dito ao mesmo. — Restituo a V. S. para o fim conveniente o incluso pret e relação nominal dos Voluntarios da Patria apresentados pelo capitão João Vicente de Brito Galvão, visto achar-se satisfeita a exigencia dessa thesouraria, constante de seu officio de 19 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Mande V. S. pagar com urgencia a Fortunato da Silva Neves, a quantia a que tiver direito, proveniente de seus vencimentos como escripturario da secretaria do governo, a contar do 1º até 19 do corrente mez, dia em que foi nomeado tenente secretario do corpo de Voluntarios da Patria, visto ter elle de seguir com o mesmo corpo para a côrte no vapor *S. Francisco* que se espera do norte.

Dito ao mesmo.— Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste V. S. as seguintes informações:

1.º Se filhos naturaes reconhecidos tem pago ou pagaram sello de herança;

2.º Se tendo pago lhes foram restituidas as quantias com que entraram;

3.º Em que parecer ou lei fundou-se essa thesouraria para cobrar esses sellos, vindo cópia do parecer se existir.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, bacharel Antonio José da Costa Ribeiro, que assim o solicitou em officio de 20 do corrente, sob n. 79, a quantia de 1:500$ votada pela mesma assembléa na lei do orçamento vigente, para a compra de uma mobilia para o respectivo paço, a qual já chegou da Europa onde foi encommendada, segundo consta do citado officio.—Communicou se ao 1º secretario da assembléa.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as tres inclusas relações, que me remetteu o delegado do termo de Pão d'Alho, com officio de 13 do corrente, contendo os nomes dos presos pobres que existiam na cadeia daquella villa durante os mezes de janeiro a março deste anno, afim de que não havendo inconveniente mande pagar as diarias abonadas a taes presos naquelles mezes, em vista das respectivas contas que já devem estar nessa thesouraria.—Communicou-se ao predito delegado.

Dito ao mesmo. — Attendendo ao que expoz a professora publica de instrucção primaria da cadeira de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Maria do Rosario Pinheiro, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 118, resolvi nesta data releva-la da multa que lhe foi imposta pela falta de apresentação dos mappas de suas alumnas no 3º trimestre do anno passado, quando professora da cadeira de Serinhãem: o que communico á V. S. para seu conhecimento e execução.—Communicou se ao director geral.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional de Iguarassú, que preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Livramento, que tem de sahir de sua igreja na tarde de 30 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Haja V. S. de ministrar com urgencia, a informação exigida por esta presidencia, em despacho de 5 do corrente, lançado em um abaixo assignado de diversos officiaes do batalhão n. 41 da guarda nacional dessa comarca.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Tendo-me requecido o alferes do batalhão da guarda nacional n. 19 do commando superior de V. S., Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, pedindo solução da petição que dirigio a esta presidencia, solicitando passagem para o municipio do Recife e foi a informar a V. S. em 29 de agosto do anno proximo passado, recommendo-lhe que me transmitta com urgencia essa informação, visto não ter sido ainda recebida na secretaria desta presidencia.

Dito ao coronel reformado da extincta guarda nacional José Severo Granja.—Tenho presente o officio do 1º de março proximo findo em que V. S. offerece a S. M. o Imperador, sua pessoa e serviços para a guerra em que se acha o imperio.

Louvando muito o patriotico offerecimento de V. S. tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data o levo ao conhecimento do governo imperial que por certo o tomara na consideração que merece.

Dito ao coronel Antonio Alves Vianna.—Mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria, como soldados particulares a seus filhos Firmino Simões Vianna e Cosme Exequiel Vianna, que V. S. cedendo aos sentimentos do mais elevado patriotismo, offereceu para o serviço da guerra, e muito agradeço a V. S. essa louvavel prova de civismo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, preste V. S. as informações mencionadas no officio incluso por copia, do respectivo 1º secretario, datado de 20 do corrente, sob n. 82.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. apresentar com urgencia uma força de 10 praças: o Dr. chefe de policia afim de estacionar no lugar dos Prazeres, emquanto durarem as festividades que alli costumam fazer da manhãa em diante.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao major Francisco Antonio Pereira dos Santos.—Com o officio de V. S. de 20 do andante mez se me apresentou o cidadão Balthasar Gaspar do Oriente, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria e muito agradeço a V. S. o auxilio que continua a prestar-me na acquisição de Voluntarios.

Dito a Feliciano Cavalcante da Cunha Rego.—Agradecendo com louvor o acto de patriotismo de V. S. apresentando para o serviço da guerra a seu sobrinho Graciano de Mello Azevedo, acabo de manda-lo alistar no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito á camara municipal do Recife.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial preste a camara municipal do Recife com urgencia uma nota de todas as quantias que se tem despendido com a ponte da rua da Aurora denominada do Barão, isto é, de quanto se gastou com a factura dessa ponte e se tem gasto com todos os reparos e reconstrucção a que ella tem dado lugar.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, recommendo a Vmc. que dirigindo-se com urgencia a casa de sobrado da rua da Imperatriz n. 12, pertencente a Manoel Antonio de Azevedo, examine e me informe se o referido sobrado está acabado ou se falta algumas obras e quaes sejam ellas.

Despachos do dia 22 de abril de 1865.

Requerimentos.

Anselmo Francisco Santiago.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villasboas.—Dirija se a thesouraria de fazenda.

Dionizio Miguel de Souza.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joanna Baptista dos Santos Braga.—A presidencia não compete resolver sobre o que quer a supplicante.

José da Cruz e Antonio.—Entregou-se.

João Francisco de Paula Machado.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.

João José de Barros.—Dirija se ao Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

José Moreno Gomes.—Em vista da informação do commandante das armas e do parecer da junta de saude não tem lugar o que reque o supplicante.

João Paulo da Rosa Sesse.—Junte certidão de idade da orphãa sua irmãa.

Lauriano Germano de Aguiar Montarroyos.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.

Manoel Corrêa da Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Faustino de Mendonça.—Indo novamente a praça a obra de que se trata, pode a ella se lhe convier concorrer.

Maria do Rosario Pinheiro.—Fica a supplicante relevada da multa.

Pedro Semião da Silva Braga.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença com os vencimentos da lei.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Já foi provido o lugar que requer.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 25 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 58.

O coronel commandante das armas interino, declara para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia nomeou por portaria de 24 do corrente, os Srs. officiaes abaixo mencionados para o 1º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia:

Para capitão da 2ª companhia.

O Sr. tenente da 8ª companhia José Rodrigues de Oliveira Lima.

Para tenente da 8ª companhia.

O Sr. alferes da 5ª companhia Tiburtino Pinto de Almeida.

Para alferes o Sr. cadete Manoel José da Camara que pertencerá a companhia em que houver vaga deste posto.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Na tarde de 24, procurando uma praça da secção urbana prender ao cabra Vicente, escravo de um Portuguez Fulano Campos, que andava ausente da casa de seu senhor, soffreu de dito escravo diversas contusões, que, servindo-se de uma lima que trazia occultamente, descarregou um golpe contra o peito de dita praça, que pôde evitar a morte usando da espada que empunhou, com a qual fez dous ferimentos, sendo um no braço e outro na cabeça de dito escravo, que foi effectivamente preso.

— Autorisa-nos o Sr. major Apollonio a declarar, com relação á correspondencia do Sr. coronel Antonio Gomes Leal, que se recusou a servir com o mesmo Sr. coronel no corpo de Voluntarios da Patria, e nem o poderia fazer, uma vez que, além de não ter sido nomeado, não fôra convidado sequér por S. S.; não devendo basear tal supposição algumas palavras que em conversação tivesse elle por ventura pronunciado, em sentido de demonstrar a inconveniencia particular, que de tal commissão lhe resultaria, visto estar no gozo de vencimentos mais vantajosos e especiaes ao corpo a que pertence; e que por conseguinte tal circumstancia, referindo-se a amigos que lhe tratavam da possibilidade daquella nomeação, nenhum desfavor ou desar póde trazer á pessoa do Sr. coronel Leal, a quem alias vota o referido major respeito e consideração.

— Realisou-se hontem o eclypse do sol, que se achava annunciado, tendo começo pelas onze da manhãa e fim a uma hora e meia da tarde pouco mais ou menos.

— Amanhãa se extrahira a 2ª parte da 1ª loteria da matriz de Nazareth (13ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— A empreza de Santa Isabel dá hoje um espectaculo extraordinario em despedida aos voluntarios da patria, que amanhãa partem para o sul.

Esse espectaculo consta do magnifico drama *Lusbella*, da peça musical *A tomada de Paysandú*, e do *Hymno de guerra*, poesia do distincto academico Guimarães Junior e musica do habilissimo professor Colás Junior.

— Arribou hontem ao nosso porto, com agua aberta, em viagem de Santos para Hamburgo, o patacho hamburguez *Hamburg Packet*.

— Acha-se entre nós o Rvm. Pierre Allégre, natural de França, vindo de New-York. S. Rvma., segundo nos informam é muito versado em botanica, e á esse estudo se tem sempre dedicado ha 13 annos, principalmente nas Americas. Tem residido no Chili, no Perú, no Mexico, nos Estados-Unidos, no Rio da Prata e no Rio Grande do Sul. Elle possúe um medicamento, resultado de seus estudos, com que já tem curado diversos morpheticos. E' um homem illustrado emfim segundo nos informam.

— Hoje Cordeiro Simões fará leilão de moveis, chrystaes, louça, obras de ouro e de um cavallo, no armazem á rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 25 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, Francisco, como suspeito de ter sido reduzido a escravidão: Delfina Maria da Conceição e Francisco dos Santos, por disturbios; e José Francisco Pereira, como suspeito de ser criminoso em Natuba, provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, José Francisco dos Anjos, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Julião José de Oliveira, para correcção; e Joaquim, escravo de Joanna Maria de Deus, á requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 24 de abril de 1865.

Existiam presos 363; entraram 13; sahiram 4; existem 372, a saber: nacionaes 287; mulheres 3; estrangeiros 25; mulheres 2; escravos 50; escravas 5; total 372.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 189.

Movimento da enfermaria do dia 25 de abril de 1865.

Tiveram baixa:

Francisco José Gomes, indigestão.

Vicente, escravo de José Francisco de Campos Pamplona, ferimentos.

Tiveram alta:

Antonio Martins Chaves.

João Fernandes Santiago.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de abril de 1865.

Isabel Maria dos Prazeres, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José, phtysica pulmonar.

Luiz, Pernambuco, 3 mezes, S. José, congestão cerebral.

Miguel dos Anjos Torres, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José, molestia chronica.

Um parvulo encontrado na porta da igreja de S. José, apoplexia.

Prudenciana, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulsões.

Josepha, Pernambuco, 3 mezes, S. José, espasmo.

Joaquina da Conceição, Bahia, 16 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

CORRESPONDENCIAS

O Sr. José Pedro da Silva perante á assembléa provincial.

Em nosso primeiro communicado tratamos de mostrar que o Sr. José Pedro da Silva não era, nem podia ser inspector *effectivo* da thesouraria provincial, e, para fazê-lo, foi-nos preciso recorrer a diversos avisos: entretanto, se tivessemos conhecimento do officio que o desembargador Antonio da Costa Pinto dirigio ao governo imperial em 30 de setembro de 1848, dando parte de haver nomeado, *interinamente*, ou em *commissão*, o professor de geometria do Collegio das Artes, em consequencia das tristes occurrencias que haviam tido lugar naquella thesouraria com a emissão illegal de letras verdadeiras e falsas, e das circumstancias extraordinarias em que, por isto, se achava esta provincia, e solicitando autorisação para que o referido professor, podesse continuar nessa commissão, e se anteriormente tivesse sido publicado, ou houvessemos lido o aviso de 9 de janeiro de 1849, em que o governo imperial accedia ao que tinha sido solicitado á vista das ponderosas razões apresentadas naquelle officio, e mandara que esse professor fosse considerado legitimamente impedido em quanto durasse a commissão, em que estava, sendo sua cadeira regida, durante o impedimento, por seu substituto, não nos teriamos cançado com mostrar o que ficava demonstrado com esse officio e aviso que são terminantes.

Cremos que, depois da publicação do officio a que nos referimos, e do aviso, que citamos e se lhe seguio, não resta mais duvida de que o Sr. José Pedro da Silva não é inspector *effectivo*, como procurou e insiste em fazer crer, mas sim em commissão na thesouraria provincial, e por consequencia *interino*, conservando-se-lhe por isto mesmo, e por escandaloso favor, a cadeira, da qual ainda é proprietario; todavia, havendo alguem, que pretende que o Sr. José Pedro da Silva é inspector *effectivo*, de facto e de *direito*, do que resulta que se póde ser ao mesmo tempo *effectivo* e em *commissão*, julgamos que deviamos voltar á imprensa e occupar-nos deste ponto, tanto mais quanto o Sr. José Pedro da Silva já deu mostra de si, e insiste em considerar-se inspector effectivo, pretendendo que ignorava em que termos o desembargador Costa Pinto se havia dirigido ao governo imperial, embora diga o contrario o ex-official-maior da secretaria da presidencia, segundo nos consta, affirmando que lhe fôra dado a lêr o conteúdo desse officio antes de ser remettido.

Pretende alguem que o Sr. José Pedro da Silva é inspector *effectivo*, embora nesse lugar se ache em *commissão* do governo provincial com approvação ou consentimento do governo geral, e a razão que dá, é que, sendo procuradores fiscaes, provincial e geral, das thesourarias da Bahia, os Srs. Drs. Victor de Oliveira e Francisco Antonio Ribeiro, e havendo sido nomeados, um após outro, presidentes desta provincia, não perderam por isto os seus lugares, não obstante terem acceitado a presidencia, que esse alguem considera como emprego *effectivo*; mas argumentos desta ordem por si sós mostram a importancia e peso que tem, e, se deste nos occupamos, é porque, sabendo que foi suggerido ao Sr. José Pedro da Silva, não queremos que o inspector da thesouraria provincial se julgue bem firmado, e reuna esta prova ás dos termos ou phrases da portaria de sua nomeação, e do pagamento dos respectivos emulumentos, que talvez lhe fossem lembradas pelo mesmo jurisconsulto.

E' verdade que os Srs. Drs. Victor de Oliveira e Ribeiro, sendo procuradores fiscaes das thesourarias geral e provincial da Bahia, foram nomeados presidentes desta provincia, e, acceitando as nomeações, não perderam por isto, como não deviam perder, seus lugares; mas não ha paridade entre isto e o que se deu e está-se dando com o Sr. José Pedro da Silva, que se diz inspector *effectivo* da thesouraria provincial, embora se ache ali em *commissão*, e continue a ser professor de geometria do Collegio das Artes, lugares incompativeis, segundo declarou o governo imperial em seu aviso n. 48 de 22 de maio de 1850. Pretende esse alguem, que disto se lembrou, que as presidencias são *empregos effectivos*, e d'ahi deduz que o Sr. José Pedro da Silva é inspector *effectivo* e professor ao mesmo tempo; mas cremos que ninguem ainda disse que as presidencias de provincias são *empregos*, e que esses empregos são *effectivos*, sendo facil distinguir *continuidade* de *effectividade*.

Em nossa opinião as presidencias de provincias não são *empregos*, e sim *commissões*; e tanto assim é, que não permittem aposentadorias nesses lugares. O governo imperial tem o direito de nomear, durante o tempo em que funccionam as camaras, para presidentes de provincias, senadores e deputados, e, com permissão das respectivas camaras, podem os nomeados partir para as provincias que devem administrar; mas não consta, nem isto se deprehende da Constituição do imperio, que, nomeando senadores e deputados para empregos publicos, possa arredar das camaras, em quanto estas trabalham, os nomeados e fazê los partir para esses lugares, nem consta que em tempo algum senadores e deputados nomeados partissem a exercer as funcções dos empregos que tinham de occupar, deixando os suas cadeiras.

Cremos que ninguem ainda disse com fundamento que um empregado publico, geral ou provincial, que vai em commissão exercer lugar distincto do que occupa, é nelle *effectivo*. Basta que o empregado se ache em commissão em qualquer lugar, que não é o que tem, para que seja considerado *interino*; e, por mais que dure ou permaneça nessa commissão, não póde ser considerado como *effectivo*, embora nella tenha exercicio continuado.

A Constituição do imperio, tratando do poder legislativo, diz no art. 34 que—se por algum caso imprevisto, de que dependa a segurança publica, ou o bem do Estado, fôr indispensavel que algum senador ou deputado saia para *outra commissão*, a respectiva camara o poderá determinar—, e d'ahi se deduz, em vista do adjectivo articular *outra*, que os lugares de senador, que é *vitalicio*, e deputado, que é *temporario*, são *commissões*, e que só para *commissões* podem ser distrahidos das respectivas camaras, durante as sessões, os senadores e deputados; e d'ahi tambem se deduz que as presidencias de provincias são commissões, porquanto para estas se veem frequentemente nomeados senadores e deputados, deixando por isto, e com permissão das camaras respectivas as suas cadeiras. E nem se diga que, porque o senador é vitalicio, o lugar que occupa no senado é emprego publico, e como *emprego effectivo* possa ser considerado, porquanto, se os senadores, que são vitalicios, podessem ser considerados como empregados publicos effectivos, então teriam direito a serem nelles aposentados; mas isto ainda não foi nem mesmo tentado, como ainda o não foi por presidente algum de provincia.

Diz o art. 32 da mesma Constituição que—o exercicio de qualquer emprego, á excepção do de conselheiro de Estado e de ministro de Estado, cessa interinamente, emquanto durarem as funcções de deputado e senador, e o rigor da Constituição é tal, que no art 33 diz que — no intervallo das sessões não poderá o Imperador *empregar* um senador ou deputado fóra do imperio; nem mesmo irão exercer seus empregos, quando isso os impossibilite para se reunirem no tempo da convocação da assembléa geral ordinaria, ou extraordinaria—; entretanto o monarcha tem o direito de nomear presidente qualquer deputado ou senador, mesmo durante as sessões das camaras, e o nomeado póde deixar sua cadeira e ir tomar posse da presidencia para que for nomeado. Os Srs. Drs. Victor de Oliveira e Ribeiro, que eram deputados geraes, poderam, com permissão da camara temporaria, conservar-se na presidencia desta provincia, e o poderam, porque *presidencia de provincia não é emprego*; entretanto que não poderiam continuar em seus empregos de procuradores fiscaes durante as sessões da camara dos deputados, porque o exercicio em qualquer emprego cessa durante as sessões dessa camara e do senado; o que mostra que as presidencias de provincias não são *empregos effectivos*, mas sim *commissões administrativas*, embora estas se prolonguem.

Não obstante achar-se o Sr. José Pedro da Silva no lugar de inspector da thesouraria provincial desde 1848, nelle está em *commissão*; mas nem por isto é *effectivo*, porquanto cremos que ainda se não considerou como *effectividade* uma *commissão*. O governo imperial considera em commissão do governo provincial o professor de geometria do Collegio das Artes, e como tal é considerado pela Faculdade de Direito desta cidade; e, para que a pretendida *effectividade* do Sr. José Pedro da Silva cesse, não precisa mais do que que a presidencia da provincia, occupada por quem queira attender á razão e á justiça, o dispense dessa commissão, sem mesmo ver-se na necessidade de dizer que o demitte ou exonera; e tanto assim é, que duvidamos que o Sr. José Pedro da Silva possa conseguir, a não ser por escandalosa protecção, da assembléa provincial, mesmo tendo trinta annos de serviços, sua aposentadoria no lugar de inspector, porquanto ainda não foi derogada a lei provincial n. 276, e sua interpretação dará pannos para as mangas. O governo imperial não fez mais do que *permittir* que o professor de geometria do Collegio das Artes estivesse em commissão no lugar de inspector da thesouraria provincial, e isto mesmo pelos motivos que allegou o desembargador Costa Pinto, e já não existem; mas d'ahi não se segue que elle seja *effectivo* no lugar que occupa actualmente. O Sr. José Pedro da Silva póde renunciar á sua cadeira; mas, mesmo fazendo-o, a presidencia da provincia não esta obrigada a considera-lo como inspector *effectivo*, e tanto assim é, que, depois da renuncia, estará em seu direito, se dispensa-lo da commissão; resultando disto poder o Sr. José Pedro da Silva ficar reduzido ao soldo da reforma no posto de segundo tenente de artilharia.

Tendo o Sr. José Pedro da Silva sempre em vista aposentar-se, e já o havendo tentado por duas ou tres vezes na cadeira de geometria do Collegio das Artes, não renunciando a isto, pelo que parece, nem mesmo depois que baixou o aviso n. 514 de 7 de novembro de 1861, se elle estivesse convencido de que é inspector *effectivo*, já teria procurado aposentar-se neste lugar com o ordenado proporcional, como quiz em sua cadeira, afim de voltar para esta, com o que conseguiria fazer que seus vencimentos se mantivessem na altura da quantia que percebe como inspector; mas não tem tentado este meio, e sem duvida o não tem tentado, porque prevê que apparecerá a questão de ser elle empregado em *commissão*, e não ter por isto direito á aposentadoria no lugar de inspector. Isto deixa suppor que o Sr. José Pedro da Silva não tem convicção de que é *effectivo* no lugar de inspector, e, se sustenta o contrario, é porque não julga conveniente abandonar sua causa, deixando que esta questão seja definitivamente resolvida, — resultado que elle procurará embaraçar o mais tempo possivel, para ir continuando, como chefe da thesouraria, a usufruir os 3:360$000 que percebe de ordenado; sem reflectir que, teimando em considerar-se *effectivo* nesse lugar, e dizendo-o, dá direito a que seja considerada vaga a cadeira de geometria do Collegio das Artes, que de facto como tal se acha desde 1848, sendo regida pelo respectivo substituto, que se vê prejudicado em seus direitos.

Em sua informação, datada de 20 de março findo, disse o Sr. José Pedro da Silva que *não pedio* o lugar de professor do Collegio das Artes da Faculdade de Direito, e que sua nomeação foi *acto espontaneo* do governo geral; mas, a não dar-se defeito de redacção, ainda nisto não cingio-se elle muito á verdade, porquanto todos sabem que essa cadeira foi dada depois de concurso, em que figurou, se não nos falha a memoria, como um dos concurrentes, o substituto dessa cadeira e da de philosophia do Seminario episcopal, o Sr. Dr Urbano Sabino Pessoa de Mello, e como um dos examinadores o professor do mesmo Sr. José Pedro da Silva, o nosso finado padre mestre Laurentino Antonio Pereira de Carvalho; e aquelles que, como circumstantes, assistiram a esse concurso, se recordam que o inspector da thesouraria provincial foi bastantemente protegido, e a isto deve, segundo se crer, o ter sido preferido áquelle concurrente, que já era considerado como pessoa de talento distincto, tendo mais em seu favor a pratica do ensino, que vale muito, principalmente para quem dispõe de intelligencia elevada, como o Sr. Dr. Urbano.

O Sr. José Pedro da Silva, como official do batalhão de artilharia, que commandava o tenente coronel Cardozo e tinha a fortaleza das Cinco Pontas por quartel, havia prestado serviços áquelles que, como os Srs. Antonio Joaquim de Mello, Barata d'Almeida, Tavares e outros tinham sido presos em consequencia da devassa da *pasquinada*, e isto não contribuio pouco para que elle fosse preferido pelos os examinadores do concurso, sem que na nomeação entrasse muito a *espontaneidade* do governo geral. Mas, perguntaremos, a que vem dizer o Sr. José Pedro da Silva que não pedio o lugar de professor e o deve a acto espontaneo do governo geral, a não ser para encarecer seu merito, e ver se, em falta de razões solidas, póde dispôr dos animos em seu favor? Queremos crer que tudo quanto a este respeito disse o Sr. José Pedro da Silva é exacto, exactissimo; mas que tem isto com a *effectividade* no lugar de inspector da thesouraria provincial, que elle occupa por *commissão* do governo provincial e permissão do geral? Nada, e tudo é assim!

Em seu relatorio dirigido á presidencia da provincia, datado de 31 de janeiro deste anno, disse o Sr. José Pedro da Silva que o—atrazo do serviço da repartição, confiada a seus cuidados, tinha concorrido para que mais de uma vez fosse defraudada a renda publica, e deu como uma das causas desse atrazo as repetidas e trabalhosas informações exigidas pela assembléa provincial e governo geral, fazendo de tudo responsavel os deputados provinciaes por não attenderem aos seus repetidos pedidos de augmento de pessoal; e querendo um dos membros dessa assembléa saber quantas vezes e porque modo havia sido defraudada a renda publica, pedio esclarecimentos. Tendo o Sr. José Pedro da Silva de indicar as defraudações, apenas apresentou umas sete; mas ainda nisto mostrou elle sua facilidade de soltar proposições, e fazer recahir sobre outros culpas, que podem ser-lhe imputadas.

Na tabella das defraudações apresentada pelo Sr. José Pedro da Silva figuram as do corpo de policia, dos ex-thesoureiros do consulado provincial e repartição das obras publicas, solicitador da fazenda, e dos collectores de Iguarassú, Rio Formoso e Goianna; mas, se examinarmos de que procederam essas defraudações, veremos que não foi porque a thesouraria precise de *um cartorario* para a contadoria, que já o tem, e de *um amanuense* para a secretaria da mesma thesouraria, como o indicou o Sr. José Pedro da Silva em sua informação de 20 de março deste anno, que temos diante de nós; entretanto que o mesmo Sr. José Pedro da Silva em seu relatorio, apresentado á presidencia da provincia em 30 de janeiro deste anno, attribuio á falta de pessoal não só o ter sido mais de uma vez defraudada a renda publica, senão—o achar-se em atrazo a escripturação do livro mestre feita sómente até o exercicio de 1859 a 1860, a do diario até o de 1860 a 1861, ambas em borrão até setembro deste ultimo anno, faltando ainda registrar o expediente da contadoria de dezeseis mezes, examinar as contas do consulado, das agencias, das collectorias e da repartição das obras publicas pertencentes aos dous ultimos exercicios, as de nove vigarios e irmandades, e as relações de mostra do corpo de policia—, sem contar outras muitas cousas. Tudo isto, que é extrahido fielmente do relatorio do Sr. José Pedro da Silva, prova que a thesouraria provincial não vai bem em relação ao que fica dito, e póde vir a dar serios embaraços; entretanto faz-se o sacrificio de entreter-se um abuso, qual é o de conservar-se o Sr. José Pedro da Silva, arredado de sua cadeira desde 1848, e conservado em commissão naquella thesouraria, porque elle quer manter-se no lugar de inspector, para o qual não tem as aptidões precisas; e, para tornar ainda mais clamoroso esse escandalo administrativo, o Sr. José Pedro da Silva faz a assembléa provincial responsavel por tudo quanto acabamos de mencionar, vistoque esta não tem attendido a seus repetidos pedidos de augmento de pessoal, isto é, de *um cartorario* para a contadoria, e *um amanuense* para a secretaria, levada por uma severa e mal entendida economia que querem ter os legisladores provinciaes, como elle diz em seu relatorio, que é uma accusação formal, postoque indirecta, contra essa assembléa provincial, poisque sobre ella faz recahir tudo que notou, e se teria evitado, segundo pensa o Sr. José Pedro da Silva, se se houvesse attendido aos seus repetidos pedidos de augmento de pessoal, isto é, desses *dous empregados* de pouca importancia!

Façamos pausa aqui para não tornar-se muito extenso este artigo. Em outro continuaremos, e nelle mostraremos o peso que tem as informações do Sr. José Pedro da Silva, recorrendo, não a ditos vagos, mas a documentos officiaes que existem ao alcance de todos.

Temos tido o proposito de não empregar palavra alguma, que possa ser offensiva á individualidade do Sr. José Pedro da Silva; mas, se apezar disto alguma tiver escapado, desde ja a retiramos. Só queremos factos, e só destes nos occuparemos, deduzindo delles as consequencias logicas, a que nos levarem os raciocinios.

Srs. redactores.—Lendo, em seu *Diario* de hoje, uma publicação, em que se transcreve uma carta anonyma dirigida ao Sr. Dr. delegado de policia desta cidade, com referencia a uma reunião, que, ha cerca de tres dias, teve lugar em uma casa da rua da Concordia, e que o anonymo diz ser uma conspiração de Portuguezes contra o Sr. delegado, apresso-me em declarar a VV. SS. que o *Espião secreto* não foi verdadeiro na exposição do facto por elle espionado, e apreciou com indisculpavel precipitação e malevolencia os motivos daquella reunião.

Como uma das pessoas, a quem se pedio conselho para essa reunião, e achando-me encarregado de advogar junto aos poderes do estado os legitimos interesses das pessoas, que concorreram á indicada reunião, cumpre-me restabelecer a verdade dos factos.

Em razão de ter o Sr. Dr. delegado de policia, de tempos a esta parte, feito repetidas *visitas sanitarias* pelas vendas, depositos e outros estabelecimentos, em que se vendem generos de alimentação, examinando os generos, declarando-os corrompidos e mandando lança los á praia, e isto sem fórma nem figura de juizo, sem processo nem sentença, e por isso mesmo sem recurso, vieram alguns commerciantes destes generos, ao meu escriptorio, pedir me que lhes indicasse o meio mais prompto de accudirem com remedio ás violencias a que se achavam expostos. Cabe observar que, entre as pessoas que me pediam conselho, vinham Portuguezes e Brasileiros.

Aconselhei-lhes que se reunissem em corporação, e que dirigissem á Associação Commercial Beneficente uma representação, em que expozessem os vexames de que estavam sendo victimas, afim que esta Associação, que representa o commercio perante as autoridades, levasse o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, o qual, illustrado e justiceiro como sei que é, não deixaria de dar promptas providencias, no sentido de fazer comprehender ao Sr. Dr. delegado de policia, que lhe não é licito condemnar a pessoa alguma sem processo e sem sentença condemnatoria, e menos ainda priva-la, por modo tão summario, de sua propriedade.

Em virtude do meu parecer, e do de outras pessoas, que foram tambem consultadas, fez-se a reunião, de que trata o *Espião*, e ahi estiveram commerciantes Portuguezes e Brasileiros, os quaes resolveram dirigir a Associação Commercial a representação, que vai abaixo transcripta, sendo nomeada para esse fim uma commissão, a qual julgou conveniente dirigir a representação por intermedio dos Srs. commerciantes Barroca, Guimarães e Raphael Rabello, e como se vê do officio, que lhes dirigio, e que vai tambem abaixo transcripto.

Ahi tem pois o motivo da reunião, a qual bem poderia ter sido composta toda de subditos Portuguezes, assim como o foi de Brasileiros e Portuguezes, pois não ha, que eu saiba, lei nenhuma que prohiba os estrangeiros de fazerem reuniões para tratar de seus interesses.

Publicando estas linhas, muito obrigarão ao—De VV. SS. collega e amigo.

Dr. Joaquim José de Campos.

Recife, 25 de abril de 1865.

N. 2.

Illms. Srs.—A classe commercial dos vendedores de generos de estiva com estabelecimentos de armazens, vendas e depositos nesta cidade, vendo-se perseguida, vexada e prejudicada em seus legitimos interesses pelas violencias, extorsões e damnos causados pelo delegado de policia do 1º termo da capital, o qual, acompanhado de seu escrivão e um medico *ad hoc* nomeado, a titulo por

elle só phantasiado, de visitas sanitarias, invade os referidos estabelecimentos, e ahi sem nenhuma outra formalidade mais que a sua arbitraria e injustificavel determinação, qualifica os generos que encontra, e faz logo inutilisar aquelles que a seu precipitado juizo, ou méro capricho reputa prejudiciaes á saude publica, impondo ao mesmo tempo exageradas multas, e aggravando ainda mais a sorte dos flagellados com custas de imaginarios processos, ameaças de prisão, e mesmo levando esta a effeito contra aquelles dos opprimidos, que em defeza de seu direito offendido, ousam dirigir-lhe, ainda, que respeitosamente, a menor observação: factos estes tantas vezes praticados e repetidos, que tem posto a classe que representamos, inquieta, assustada e temerosa dos graves prejuizos que deve soffrer em seu gyro commercial, se esta afflictiva situação não tiver um paradeiro que sane de uma vez os males que vai causando, e restitua dess'arte aos homens do commercio a tranquilidade que tanto lhes é mister.

Impellida, pois, pelas circumstancias, que vimos de referir, a classe que representamos, lembrou-se de se dirigir a respeitavel Associação Commercial desta praça patenteando-lhe os vexames de que é victima, solicitando o seu valioso auxilio e intervenção para que perante as autoridades e poderes competentes do paiz advogue e defenda o direito dos queixosos, e alcance para elles o remedio que dictar a justiça e a razão que aos mesmos assiste.

A representação a que alludimos, é a propria que vimos depositar em mãos de VV. SS. no intuito de os constituir, como em verdade se acham constituidos por voto unanime de nossa classe, fieis interpretes dos motivos que nos levam perante aquella illustre associação a expôr as justas queixas de nossos soffrimentos, e a invocar della toda a cooperação para que tenham em breve um termo efficaz e conveniente.

A classe, em cujo nome nos dirigimos a VV. SS., tão confiada e segura se acha nos bons officios que espera de VV. SS. na pretenção de que se occupa, que dispensa os presentes assignatarios de encarecer por qualquer maneira o zelo e esforços de VV. SS. em favor de uma causa toda do interesse geral do commercio, pelo qual já é conhecida e até proverbial a dedicação de VV. SS.

Deus guarde á VV. SS. - Illms. Srs. Manoel José da Silva Guimarães, Antonio Valentim da Silva Barroca, Euzebio Raphael Rabello.

Recife, 24 de abril de 1861.

José Joaquim Alves.
José Fernandes Lima.
Joaquim da Silva Costa.
Joaquim Vaz Siqueira.
João do Couto Alves da Silva.

Illms. e Exms. Srs. presidente e mais membros da directoria da associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Os abaixo assignados, nacionaes e estrangeiros, commerciantes estabelecidos nesta praça com armazens, vendas e depositos de generos de alimentação, tendo sido uns victimas e outros testemunhas das arbitrariedades praticadas n'umas intituladas visitas sanitarias de seus estabelecimentos, pelo actual delegado de policia do 1º districto deste termo do Recife, e ameaçados de novas arbitrariedades emquanto as funcções de delegado de policia desta cidade forem exercidas por quem se mostra tão pouco conhecedor dos importantes deveres de seu cargo, ou não forem pelo governo da provincia reprimidos e censurados os abusos que diariamente se tem praticado contra o commercio, que os abaixo assignados representam: veem com todo o respeito solicitar desta illustre associação, que tem a seu cargo defender e proteger os legitimos interesses do commercio perante as autoridades superiores, as providencias que em sua sabedoria julgar convenientes afim de tranquilisar os espiritos dos abaixo assignados, precavendo-os contra a má vontade de autoridades que não usando, mas abusando do poder que exercem por causa do pouco ou nenhum conhecimento que ostentam de seus deveres, ou talvez por outros motivos ainda mais dignos de severa repressão.

O delegado de policia do 1º districto do Recife, sem attender a que não é de sua attribuição impor multas por infracção de posturas municipaes, mas tão somente julgar as contravenções a essas posturas, contravenções que devem ser verificadas pelos respectivos fiscaes de municipalidade, a quem a lei do 1º de outubro de 1828 disso incumbio especial e exclusivamente, tem sahido, com o escrivão da subdelegacia de Santo Antonio e um medico a fazer o que elle chama visitas sanitarias; e entrando pelas vendas, armazens e depositos, declara corrompidas e manda á viva força lançar nas praias generos evidentemente bons, e isto pratica sem mesmo ouvir ao unico perito que comsigo leva. Se o dono do estabelecimento quer fazer alguma reflexão no sentido de impedir que os seus generos sejam lançados á praia pelo simples voto do delegado, este com uma arrogancia impropria do cargo que exerce, manda callar o commerciante, ameaçando-o com a cadeia se continuar a fazer observações, e tem chegado mesmo a realisar suas ameaças mandando para a prisão a um ou outro commerciante que se não quer sujeitar ao seu pretencioso quero, posso e mando, digno certamente dos tempos do absolutismo e da tyrannia.

Estas visitas, nestes ultimos mezes, tem-se tornado frequentes e assustadoras, por que não ha generos, por melhores que sejam, que não estejam sujeitos a serem declarados corrompidos pelo delegado, de sorte que a fortuna dos abaixo assignados está toda dependente do soberano arbitrio do delegado de policia, e pode desapparecer, ou ficar seriamente compromettida de um momento para outro.

Outro inqualificavel abuso do delegado de policia consiste em obrigar os commerciantes multados, e que correm logo a pagar a multa, a pagarem tambem exageradas quantias de umas chamadas custas do processo de infracção, quando é certo que não se pratica um só acto dos marcados nos arts. 205 e seguintes do codigo do processo, de sorte que as chamadas custas são uma verdadeira extorsão feita aos commerciantes multados.

Os abaixo assignados não exageram: a continuar este desgraçado estado de cousas; a não serem tomadas providencias sérias com o fim de evitar este terrivel flagelle de multas injustas e illegaes, e de processos imaginarios, o commercio ha de vir a soffrer prejuizos, cujo alcance não é facil ajuizar.

A illustre Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, tomando na devida consideração tudo quanto fica exposto, e procurando pelos amplos meios do seu alcance, prover de remedio os males acima indicados, fará ao mesmo tempo um serviço importante ao estado, ao commercio em geral e particularmente aos abaixo assignados.

Recife, 24 de abril de 1865.

José Joaquim Alves.
João do Couto Alves da Silva.
Alves & Irmão.
Alves & Lopes.
Antonio da Costa Almeida.
José de Castro Redondo.
Joaquim Vaz de Siqueira.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Numeriano Francisco Coimbra.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Luiz Pereira d'Almeida.
Antonio Francisco d'Oliveira Campos.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
José Francisco Orphão.
Braz & Lourenço.
Manoel Francisco dos Santos & Silva.
Santos & Araujo.
Castro & Macedo.
José Joaquim da Costa Maciel.
José Antunes Pereira Braga.
Manoel José Moreira.
Correia Santos.
Mello Costa & C.
Manoel Antonio d'Alcantara.
José Maria Gonçalves Pereira.
Manoel Fernandes Mascarenhas.
Castro & Guimarães.
João Pinheiro da Rocha.
Agostinho Tavares Pires.
Manoel Fernandes de Faria.
José M. Pereira de Mendanha.
Bento de Medeiros Barbosa.
José Francisco Ramos.
Antonio Tavares Ferreira.
Manoel José do Mattos.
Borges & Irmão.
João José da Silva Villar & C.
João P. Rodrigues d'Almeida.
Francisco d'Oliveira Franco.
Francisco do Rego Pontes.
Motta & Ribeiro.
Francisco José Leite.
Antonio da Silva Campos.
João Jose da Cunha Lages.
José Lopes Curbal.
João Simões Pimenta.
João Custodio da Silva.
João Luiz da Silva e Cunha.
João Santos & Cunha.
João Valente da Cruz.
José Pinto da Cunha.
João Antonio Gonçalves.
Davine & Cavalcanti.
José Gonçalves d'Azevedo.
André Barboza Soares.
Martins & Irmão.
Joaquim Fernandes da Costa.
Manoel Antonio da Cunha.
Ferreira & Almeida.
Manoel Joaquim dos Reis.
Joaquim da Silva Costa.
Francisco José Coêlho.
João da Silva Caixeiro.
Jose do Rego Pacheco.
Albino José dos Santos.
Custodio C. Pereira Junior.
José Rodrigues Fernandes.
Francisco Joaquim d'Almeida.
José Pedro Gayjo de Miranda.
Victorino d'Almeida Rabello.
José Rabello d'Almeida.
João José Ferreira.
Justino Francisco Junqueira.
Domingos José da Cunha.
José Antonio da Cunha Guimarães.
Antonio Constantino Monteiro.
Alphéo Odon da Cunha G. & Irmão.
João José da Silva Villar.
José Jorge Ferreira.
José Bernardino Alves.
Francisco dos Santos Moreira.
Joaquim Simões dos Santos.
Fragoso Lima & C.
João da Costa Campos.
João do Amaral Raposo.
João Antonio Esteves.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim José Leitão.
Antonio de Souza Pereira.
Manoel do Dontes Gomes.
Antonio Ferreira Praça.
João Ferreira da Silva.
Antonio José da Costa Cabral.
Ribeiro & Galvão.
José Martins da Silva Borges.
José Antonio Soares d'Azevedo.
Joaquim Ferreira Coelho.
Antonio José de Arantes.
Miguel Archanjo da Hora.
João Ferreira dos Santos,
Lima & C.
João Santos Vieira.
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.
Francisco Coelho Brandão.
José Fernandes Lima.

(Estava sellada.)

AO PUBLICO

Srs. redactores: — Por este seu *Diario de Pernambuco* nos dias 11, 12 e 13 do mez de junho do anno de 1860, e mais em 18 dias do mez de agosto de 1862, e ultimamente repetido nos dias 18, 19 e 20 do mez de agosto de 1864, levei ao conhecimento do publico que eu era, e como sou senhor e legitimo possuidor das terras denominadas outr'ora—Cachoeira Secca—e de presente conhecidas por—Cachoeira Grande—com legua e meia de extenção e meia legoa de largura, sitas na ribeira do rio Una, seguindo-se pela ribeira do riacho-Pirangi Grande acima; havidas por compras feitas a D. Adelaide Francisca Pessoa de Mello a Joaquim Barbosa de Souza e sua mulher D. Joanna Baptista de Mello; de cujas terras tomei posse judicial em 9 de fevereiro do corrente anno. Ora, já em fevereiro de 1860 foi tentada a conciliação da lei contra o Sr. José Affonso Ferreira para abrir mão de uma propriedade de que havia lançado mão, e edificado um engenho sem outorga dos meus antecessores (como me affirmaram elles) que hoje me pertence, cujo engenho assim levantado, denominou o mesmo Sr. José Affonso Ferreira – Riachão; não compareceu o mesmo Sr. José Affonso Ferreira, e por isso se tornou revél, convencendo-me por essa sua revelia ainda mais, de que elle nenhum direito tem a minha propriedade: pois se o tivesse, que melhor occasião para me convencer?!! tem o mesmo Sr. José Affonso Ferreira, não só disfructado a minha propriedade, como ainda mais fez, hypothecou-a ao negociante desta praça de Pernambuco, o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão! Contra essa hypotheca, pois, no dia 7 do corrente mez de março de 1865, eu e minha mulher D. Idalina de Paula Wanderley, e no cartorio do Sr. escrivão José Norberto Casado Lima, da villa de Agua-Preta, comarca dos Palmares, desta provincia, onde estão encravadas as minhas referidas terras, protestamos nós, estimando as nossas terras no valor de 30:000$000; e de havermos as rendas do terreno que nos foi e é exbulhado pelo mesmo Sr. José Affonso Ferreira a razão de 500$ annuaes; cujo protesto foi convenientemente intimado no dia 7 de março do corrente anno ao mesmo Sr. José Affonso Ferreira e sua mulher pelo official de justiça Vicente Ferreira Martins.

Em consequencia, pois, venho pelo presente ante o publico dar a' conhecer o estado em que se acham as minhas terras, sendo occupadas por pessoas que nenhum direito a ellas tem, e que achando pouca essa posse entrusa, ainda mais tem avançado a hypotheca-las ao já annunciado Sr. Cascão!!... Se o Sr. José Affonso Ferreira quer comprar as minhas terras para poder continuar com o dito seu engenho!!! venha a nós, isto é a mim e a minha mulher, que fazemos negocio, embora não possa ser todo o pagamento a vista, e para esse fim já convidei o mesmo Sr. José Affonso; e se dado o caso se queira negar a esse meu convite por que foi elle particular, pelo presente e com toda a publicidade o convido para dito fim.

Convencendo-se o Sr. José Affonso Ferreira, que tenho consciencia, que os tribunaes do paiz, ornados de magistrados, cuja probidade e sciencia fazem uma boa parte da dignidade e honra da nação brasileira nos saberão administrar justiça.

Occorre-me lembrar ao Sr. José Affonso Ferreira que não deve tomar por aggravo eu procurar adquerir o que é meu, quando S. S. se tem utilisado de minha propriedade e seus rendimentos sem meu consentimento, e o dos meus antecessores, de quem sou por direito seccionario; e não sendo o Sr. José Affonso Ferreira tão igorante, sabe muito bem que as leis do paiz e as das mais nações cultas, garantem o meu direito em toda a sua plenitude.

Cidade do Rio Formoso em 10 de março de 1865.
Antonio Gomes de Macedo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os voluntarios de Cimbres.

ATTENÇÃO!

Ao brado da patria invadida e ultrajada pelo mais despresivel de todos os tyranos, varias localidades desta provincia se teem erguido com ardor verdadeiramente patriotico, mandando seus filhos para auxiliarem a desafronta nacional, e fazerem parte da santa cruzada da civilisação contra a barbaria, da soberania do direito contra a brutalidade da força.

Palmares, Santo Antão, e Goyanna principalmente se tem destinguido pelo heroico acodamentamente com que accudiram ao convite do governo, e fizeram correr ás armas muitos dos seus habitantes, que hoje se acham alistados no 1º corpo de Voluntarios da Patria, que nestes dias tem de seguir para o theatro da guerra contra o ridiculo despota do Paraguay.

Honra e gloria, pois, para essas e outras localidades que assim corresponderam as heroicas tradicções desta provincia!

Honra e gloria para seus filhos que não desmentiram a sua origem, nem deshonraram a memoria dos bravos, de quem descendem!

Se porém attendermos a diversas, e muito valiosas considerações, forçoso será reconhecer e confessar que no arroubo patriotico e sublime sacrificio pela causa da patria, o municipio de Cimbres (Pesqueira) tem até hoje excedido a todos os de mais da provincia.

Cimbres, ou serra do Urubá, dista sessenta leguas desta cidade, e como é natural a noticia dos grandes acontecimentos da actualidade e dos ultrajes feitos a nossa nacionalidade só poderia ter ali chegado desfigurada e amortecida; entretanto que vimos com a mais viva satisfação que no dia 12 deste mez cento e quatorze vigorosos e robustos cidadãos, quasi todos de raça indigena, e alguns delles acompanhados por suas esposas, tendo a sua frente o importante fazendeiro, Major Joaquim de Carvalho Cavalcanti, precedidos por uma musica campestre, e arvorando o pavilhão nacional, entraram nesta cidade com o mais nobre e ardente enthusiasmo, e pondo-se a disposição do governo preparam-se para correr aos campos de batalha.

Além destes, Cimbres enviou mais 22 voluntarios, que ao todo prefazem a cifra de 136 cidadãos daquelle municipio.

Nenhuma outra localidade por certo se pode orgulhar de haver tão largamente concorrido com igual contingente de sua população masculina para o pleito de honra em que nos achamos empenhados.

Que os habitantes da beira mar e de suas proximidades corressem as armas logo que tiveram noticia das atrocidades praticadas pelas hordas semibarbaras do Paraguay contra os nossos irmãos da provincia de Matto Grosso, não é para admirar, porque os homens do litoral tem mais perfeito conhecimento do que se passa, e estão por assim dizer habituados aos combates; mas que quasi toda a população válida de um municipio do sertão se apresentasse para affrontar os perigos de uma guerra fóra do paiz, voluntariamente deixando suas familias e lavouras para accudir aos reclamos da patria consternada, é um milagre que só o mais requintado patriotismo poderia ter operado.

Mas quem concorreu para que elle apparecesse? Quem metteu hombros a essa difficil, e meritoria empreza? Quem persuadio e fez com que esses cento e quatorze cidadãos, e antes delles os 22 de que já fallamos, emprehendessem uma viagem de oito dias, para chegarem a esta cidade, no proposito e firme resolução de embarcarem para o sul? Quem concorreu com todas as despezas dessa viagem, sem onus algum para o thesouro publico? Os grandes proprietarios do lugar, os prestantes cidadãos coronel Candido Xavier Pereira de Brito, major Joaquim de Carvalho Cavalcanti, director da aldeia de Cimbres, que acompanhou aquelles voluntarios até esta cidade, e aqui tem reclamado todos os commodos e vantagens para elles, capitão Antonio Rodrigues de Freitas, professor Valeriano Bezerra Cavalcanti, e outros amigos destes, que reunidos se quotisaram para que aos referidos voluntarios nada faltasse no seu tajecto até se apresentarem ao Exm. presidente da provincia.

Ora, perguntaremos, em qual outra localidade de igual ou mesmo de menor distancia se deu um semelhante exemplo?

Sem porem pretendermos amesquinhar nenhuma, e antes reconhecendo que quasi todos teem rivalisado em patriotismo, somos comtudo levados pela evidencia da verdade e notoriedade dos factos a chamar a attenção publica para o municipio de Cimbres, para os seus voluntarios e para os benemeritos cidadãos que tanto se esforçaram em secundar e preencher as vistas do governo, entrando neste numero o tenente Manoel Germano de Miranda, que se tornou digno de todos os elogios.

Assim reconheça o mesmo governo os serviços desses distinctos cidadãos, e comprehenda a importancia dos sacrificios que para servir a patria fizeram e continuarão a fazer até o fim os voluntarios de Cimbres!

Brasilicus.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flôres extrahidas de muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras florestas da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brisas dos tropicos. Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flôres colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega á tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entretanto a Agua Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas, até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade daquelles outros.

Como por ahi existam muitas imitações contrafeitas e fraudulentas, bom seria haver o cuidado de se examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem transcriptos por sobre cada envoltorio e letreiro, e os mesmos achar-se-hão igualmente imbutidos no vidro das proprias garrafas, claro, pois, está que na ausencia dos sobreditos nomes, todas as mais imitações são falsas.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors & Barbosa o J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

25 de abril.

Algodão primeira sorte — 13$000 por arroba.
Algodão segunda sorte—11$000 por arroba.
Algodão de Maceió — 12$600 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres — 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24...... 524:959$137
Idem do dia 25................ 28:727$472
553:686$609

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas... 374
« « com generos.... 897
— 1:271
Volumes sahidos com fazendas.... 136
« « com generos..... 982
— 1:118

Desarregam no dia 26 de abril de 1865.

Brigue inglez—*Byzantrum*—ferro em barra.
Barca ingleza—*Union*—diversos generos.
Barca ingleza—*O'Blanchard*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Sumaca hespannola—*Ardilla*—diversos generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — lagedo.
Patacho inglez—*Sarah Ellen*—mercadorias.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Commodore*—diversos generos.
Patacho inglez—*Florence*—bacalhão.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gazna*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Union*, entrada de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

2,078 barricas farinha de trigo, 300 barriquinhas bolachinha, 25 barrilzinhos pregos, 20 barris breu, 300 caixas oleo de kerosene, 13 barricas chaminés e lampiões, 1 dita gesso, 2 volumes ignora-se, 1 cama, 1 cadeira de balanço e 1 carrinho para menino; aos consignatarios.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a Caetano Cyriaco da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

56 saccas algodão, 220 arrobas e 28 libras; a Luiz Antonio Siqueira.

49 ditas com 214 arrobas e 27 libras de cêra de carnaúba, 63 meios de sola, e 3 couros de garrote; a José Joaquim da Silva Gomes.

66 saccas com 418 arrobas e 26 libras de algodão; a J. Pater & C.

140 meios de sola, 81 saccas com 441 arrobas e 27 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

73 saccas com 482 arrobas e 3 libras de algodão; a Manoel Porfirio Secundino.

102 saccas com 440 arrobas e 19 libras de algodão, 150 caixas com 150 arrobas de vellas de carnaúba, 25 saccos com 100 arrobas de cêra de carnaúba; a José de Sá Leitão Junior.

Brigue nacional *Damão*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

200 garrafões e 147 frasqueiras genebra, 400 garrafões vasios, 4 caixas com 200 resmas de papel; a José Vicente de Lima.

30 caixas cognac, 160 barricas cerveja, 10 caixas papel, 5 cascos azeite de palma, 400 garrafões vasios; a ordem.

1 caixa com 6 cartas e 2 livros geographicos; a Schafheitlim & C.

4 pipas fumo virginia moido, 107 arrobas e 24 libras; a Meuron & C.

120 caixas cerveja; a Tasso Irmão.

36 ditas enxofre; a José Joaquim Gonçalves Beltrão.

Generos nacionaes.

6 pipas com 184 1/2 arrobas de fumo moido; a Meuron & C.

5 fardos fumo em folha com 28 arrobas; a Manoel Luiz Correia.

1 pacote e 1 caixão com 14,900 charutos; a Palmeira.

3 caixões com 20,000 charutos; a João Baptista Gomes Penna.

1,200 quartinhas e 175 moringues; a Fernandes & Irmão.

400 quartinhas e 40 moringues; a Joaquim José de Oliveira.

16 jacazes com 64 arrobas de fumo; a Palmeira & Beltrão.

1 barrica farinha de mandioca, 1 sacco café, 1 pacote doce; a D. A. Matheus.

6 caixotes com 63,300 charutos; a José Maria Palmeira.

20 saccos com 61 arrobas de tapioca, 10 fardos com 56 arrobas de fumo; a José Vicente de Lima.

5 fardos com 25 arrobas e 16 libras de fumo; a José Leopoldo Bourgard.

2 duzias de cossueiras de jacarandá, 9 fardos com 55 arrobas de fumo; a Joaquim da Silva Costa.

27 fardos com 140 arrobas e 16 libras de fumo em folha; a Candido A. Sodré da Motta.

640 betas piassava, 20 fardos com 123 arrobas e 6 libras de fumo, 10 volumes com 135,050 charutos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

100 saccos café, 20 caixões com 640 libras de oleo de ricino, 67 feixes piassava, 71 fardos com 358 arrobas de fumo em folha, 120 ditos panno de algodão, 55 volumes com 616,650 charutos em caixinhas.

Brigue argentino *Volante*, entrado de Baltimore, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

2,140 barricas e 200 meias farinha de trigo; aos mesmos.

Patacho nacional *Adelina*, entrado de Porto-Alegre, consignado a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte:

3,786 arrobas de charque, 10 barris tainhas, 6 ditos linguas; aos mesmos.

Patacho inglez *Sarah Ellen*, entrado de Liverpool consignado a Mills Lathan & C., manifestou o seguinte:

122 volumes fazendas de algodão, 150 saccos arroz, 50 caixas cerveja, 21 meias ditas cha; aos mesmos.

700 caixas sabão, 30 barricas barrilha, 2 volumes fazenda de linho; a J. Pater & C.

20 caixas machinismo, 4 ditas cofres de ferro; a S. P. Johnston.

18 caixas fazenda de algodão; a Henrique & Azevdo.

10 ditas ditas; a Braga S. & C.

19 ditas ditas, 1 barrica cutileria; a Monteiro Lopes & C.

1 caixa fazendas; a Alves & C.

6 caixas cobre, 12 cascos ferragens, 28 caixas aço, 152 amarrados e 202 barras de ferro em folha; a D. J. O. Guimarães.

60 cascos ferragens, 2 caixas objectos de metal britannico; a Parente Vianna & C.

2 caixas fazenda de algodão, 2 ditas dita de lãa; a Phipps Brothers & C.

9 volumes fazenda de algodão; a A. Cezar de Abreu.

1 dito dita de linho, 6 cascos ferragens; a Brender a Brandis.

6 volumes fazendas de aldão; a Sothall Mellors & C.

24 ditos dita de dito, 20 ditos dita mixta, 34 amarrados ferro, 205 caixas folha de flandres, e 2 fardos fazenda de linho; a Paton Nash & C.

5 barricas cerveja, e 20 pedaços de folha de flandres; a Izidoro Netto & C.

4 fardos fazenda de algodão; a Theodoro Christiansen.

1 barrica tinta; a Thomaz Jefferies.

Patacho nacional *Jaboatão*, entrado de New-York consignado a Henry Forster & C.

309 barricas bolachas, 38 meias caixas cha, 1713 barricas farinha de trigo, 24 caixas machinismo, 16 ditas objectos diversos; aos consignatarios.

100 caixas oleo de kerosine; a Brander a Branpis.

33 volumes objectos para lampistas; a Johnston Pater & C.

Sumaca hespanhola *Mercedita*, entrada da Bahia, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

8,490 arrobas de charque e 50 couros seccos; aos mesmos.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado de S. Matheus, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

1,800 alqueires de farinha de mandioca; aos mesmos.

Barca ingleza *Bell Pull*, entrada de Liverpool, consignada a Southall Mellors & C., manifestou o seguinte:

411 toneladas de carvão de pedra; aos mesmes.

62 gigos louças; á ordem.

Barca ingleza *Ronald*, entrada de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

200 caixas e 280 barricas cerveja; á ordem.

110 barricas cerveja, 54 volumes fazendas de algodão, 1,000 caixas sabão, 200 saccos arroz, 297 gigos louça, 4 barricas ferragens e 50 folles; a Saunders Brothers & C.

222 caixas sabão, 1 dita cutileria, 10 fardos fazendas para saccos; a J. Pater & C.

3 volumes fazendas de algodão, 6 caixas cofres; a Alves Hamburger & C.

30 toneladas carvão de pedra; a Wilson & Hette.

30 barricas barrilha; a Th. Jefferies.

150 gigos louça; a J. A. de Araujo.

6 volumes fazendas de algodão; a Henrique & Azevedo.

4 ditos dita; a Phipps Brothers & C.

7 volumes fazenda de algodão e 1 dito dita de linho; a Rabe Schmettau.

40 barricas enxadas a Mello Lobo & C.

5 volumes fazenda de algodão; a Braga Sou.

5 volumes fazenda mixta; a Paton Nash & C.

3 ditos fazenda de linho; a Scott.

152 pedras para calçamento; ao barão do Livramento.

1,657 volumes objectos para a ponte do Recife; aos empreiteiros.

140 saccos objectos para a estrada de ferro; aos empreiteiros.

300 barris polvora; a Sendywish.

Brigue italiano *Lorenzo Valerio*, consignado á ordem entrado de Trieste, manifestou o seguinte:

2190 barricas farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Barca dinamarquesa *Pacho*, entrada de Valparaizo, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou o seguinte:

6,400 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

Exportação.

Patacho hanoveriano *Widar*, carregou para Buenos-Ayres:

1,100 barricas com 6,379 arrobas e 4 libras de assucar branco, 300 ditas com 2,029 arrobas e 8 libras de dito mascavado e 60 cascos com 1,920 medidas de aguardente.

Barca brasileira *Nova Colonia*, carregou para o Rio da Prata:

1,050 barricas com 7,321 arrobas e 4 libras de assucar branco, 300 ditas com 2,273 arrobas e 31 libras de dito mascavado, 150 cascos com 27,410 medidas de aguardente.

Polaca hespanhola *Flora*, carregou para Barcelona:

540 saccas com 2,782 arrobas e 9 libras de algodão.

Brigue brasileiro *Amelia*, carregou para Ilha de S. Miguel pelo Porto:

249 barricas e 509 saccos com 3,535 arrobas e 6 libras de assucar branco, 399 barricas e 1,091 saccos com 7,468 arrobas e 5 libras de dito mascavado, 32 saccas com 190 arrobas e 16 libras de algodão, 60 couros salgados seccos com 800 libras, 27 cascos com 945 medidas de aguardente, 310 cascos com 12,733 medidas de mel, e 200 meios de sola.

Patacho hespanhol *Themoteo II*, carregou para Barcelona pela Parahyba:

114 saccos com 586 arrobas e 24 libras de algodão.

Brigue inglez *Grecian*, carregou para Liverpool:

506 saccas com 2,648 arrobas e 30 libras de algodão, 890 couros salgados seccos com 24,872 libras.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE ABRIL DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$125
Idem em rama ou em lãa	«	12$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	145
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 22 de abril de 1865.
(Assignados):
O 1.º conferentes, *Manoel Calda Barreto.*
O 2.º conferente, *José Maria Cesar da Amaral*
Approvo.—Alfandega de Pernambuc, 22 de abril de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24........ 17:541$615
idem do dia 25.................. 626$667
18:168$282

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Trieste—71 dias, brigue norueguense *Polynua*, de 201 toneladas, capitão B. J. Schvning, equipagem 10, carga 2,260 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Trieste — 80 dias, lugre italiano *Lorenzo Valerio*, de 276 toneladas, capitão Agostino Fioretti, equipagem 10, carga 2,190 barricas com farinha de trigo; a Sawnders Brothers & C.

Liverpool — 32 dias, barca ingleza *Belle Paule*, de 334 toneladas, capitão J. Congdon, equipagem 13, carga carvão; a Sewthal Mellors & C.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Ronald*, de 325 toneladas, capitão Henderson, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Sawnder Brothers & C.

Santos — 26 dias, patacho hamburguez *Hamburg Packet*, de 192 toneladas, capitão A. H. Jacobson, equipagem 11, carga café; a ordem. Seguio para Hamburgo. Arribou com agua aberta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hanoveriano *Widar*, capitão T. Braak, carga assucar.

Canal pela Parahyba—Brigue inglez *Mary*, capitão G. Debrix, em lastro.

Liverpool pela Parahyba — Barca ingleza *Scot*, capitão W. Loycklok, em lastro.

Canal — Escuna ingleza *Zampa*, capitão Edward Wakelam, carga assucar.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste bispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhã até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

O Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos desta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo sido denunciado perante este juizo o capitão Joaquim Manoel da Silva, senhor que foi do engenho Cachoeirinha deste termo, por se achar em completo estado de alienação mental, produzido pelo uso de bebidas espirituosas, se inquiriram testemunhas neste sentido pelo depoimento das quaes se achá provada a materia da denuncia, e portanto determino na fórma prescripta pela lei, que desta data por diante ninguem faça negocio ou contrato algum de qualquer natureza que seja com dito capitão, acerca de seus bens e transações, sem audiencia deste juizo, até que se lhe nomeie curador a sua pessoa e bens, sob pena de serem tidos e considerados nullos e de nenhum effeito como é de lei.

E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente que se affixará no lugar publico do costume, e se publicará pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 7 de abril de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o escrevi.

Virginio C. da Cunha e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 27 do mesmo, perante a junta da fazenda se ha de arrematar a quem mais der o imposto do pedagio da ponte de Motocolombó, avaliado novamente em 1:512$ por anno.

A arrematação será feita pelo tempo que decorrer do 1º de junho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretarin da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausolas especiaes para a arrematação.

1.º O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.º O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.º Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.º Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.º Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, annunciada para o dia 4 de maio proximo vindouro, será feita de conformidade com o novo orçamento no valor de 477$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçã.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de abril de 1864, no dia 3 de maio proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Foi preso nesta subdelegacia o preto Francisco, que diz ser escravo não declarando o nome de seu senhor e moradia, assim como foi recolhido a detenção o moleque Valentim que diz ser escravo de Antonio Franco morador no engenho Jardim termo de Pão d'Alho, achando-se e dito preto na casa de detenção, todos a ordem deste juizo. Subdelegacia da Varzea 22 de abril de 1865.— O subdelegado primeiro supplente em exercicio, Francisco Sotter de Figueiredo Castro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação da pintura da ponte de ferro por detraz do theatro, fica transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o rancho dos menores nos mezes de maio e junho.

Pão de 4 onças, bolachas, assucar refinado segunda sorte, café em grão, chá, manteiga, toucinho, farinha da terra, feijão, carne verde, dita secca, azeite doce, vinagre e bacalhão.

Para o quartel dos mesmos.

Gaz, galões 20.

Para provimento do arsenal.

25 Chapas de latão de 14 a 16 libras.
20 arrobas cobre velho.
5 arrobas verde crome.
10 arrobas oleo de linhaça.
5 arrobas colla da Bahia.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas as 11 horas da manhãa do dia 27 do corrente, na sala do conselho.
Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de abril de 1865.
O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Quarta-feira 26 de abril de 1865.

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO EM DESPEDIDA AO 1º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA, PERNAMBUCANOS, QUE PARTE PARA O CAMPO DA GUERRA, EM DEFEZA DA NAÇÃO ULTRAJADA.

A orchestra executará a linda peça de musica —A TOMADA DE PAYSANDU'— e logo depois abrir-se-ha a scena e a companhia dramatica cantará o enthusiastico

HYMNO DE GUERRA

poesia do Sr. Guimarães Junior. Musica do distincto professor Colás-Filho.

Seguindo se a representação do interessante drama em 4 actos e 1 prologo

LUSBELLA.

Terminará o espectaculo com o gracioso dueto brasileiro.

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

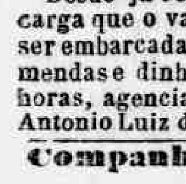
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

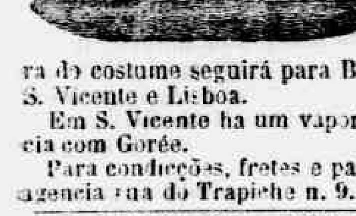
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio no Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.



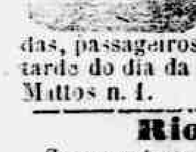
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



No dia 29 do corrente, as 6 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins para os portos indicados. Recebe carga até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias, recebe carga a frete commodo: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão de vinho cherez, cerveja, concervas, chocolate, mustarda e biscoutos.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos differentes generos ácima mencionados, existentes no armazem do Sr. Annes, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão de 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 santuario, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 1 guarda louça, 1 marqueza larga, 12 cadeiros de faia, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, e outros muitos moveis diversos, joias de ouro, relogios etc.

HOJE

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer pelo maior preço ao correr do martello, afim de fechar contas de venda, será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

Leilão de farinha de trigo avariada.

A 26 do corrente.

A requerimento de Phipps Brothers & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 342 barricas de farinha de trigo, sob differentes marcas, avariadas e recebidas pela barca ingleza «Ausdell,» capitão Tatterson, vinda recentemente de New-York, a consignação de Saunders Brothers & C.

HOJE

ás 11 horas em ponto, no armazem de ditos Phipps Brothers & C., ao cáes d'Apollo.

Leilão de um cavallo ruço com todos os andares e com os competentes arreios,

Hoje 26 do corrente as 11 horas em ponto.
No armazem da rua da Cruz n. 57.
Cordeiro Simões fará leilão do cavallo acima mencionado por conta e risco de quem pertencer.

Leilão de escravos morigerados de ambos os sexos.

Sexta-feira 28 do corrente as 11 horas no grande armazem do agente

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de obras de prata.

Sexta-feira 28 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos de prata pertencentes a alienada Anna Rosa dos Prazeres, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo.

Como seja:

2 pares de brincos, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogio e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

Um paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 caneco e 1 faqueiro, tudo de prata.

Um escravo por nome Joaquim.

Sexta-feira 28 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do escravo Joaquim de Nação, de 155 oitavas de ouro e 2,026 oitavas de prata, constantes dos objectos acima indicados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Leilão de 4 casas terreas e 4 meia-aguas, sendo:

1 casa terrea de porta e janella na rua da Soledade n. 24, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

3 ditas na estrada de João de Barros ns. 9, 11 e 13 tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal.

4 meia-aguas defronte do oitão da igreja da Soledade.

Sexta-feira 28 do corrente,

Martins fará leilão precedida a competente autorisação das casas acima em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia acima.

Leilão de um rico adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata e um relogio de algibeira patente inglez.

Sexta-feira 28 de abril.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Feira de charutos da Havana

No dia 28 do corrente as 11 horas
No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Feira semanal

de mobilias completas, pianos, relogios, crystaes, camas de ferro, objectos de ouro e prata, charutos da Havana, guarda roupa, mesas de jantar e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 do corrente

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Principiará as 11 horas.

Leilão

De duas casas juntas formando uma grande, edificadas em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre com 4 salas, 7 quartos no interior, grande cupiar, cosinha fóra, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa supra mencionada, com autorisação de seu respectivo senhor, o qual leilão deverá se effectuar no dia e hora acima ditos em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

De uma grande casa com 4 salas, muitos e grandes quartos com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz, com sotão, quartos fóra, não só para hospedes como para pretos, cocheira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldeireiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito da mesma casa.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto levará novamente a leilão não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos ao lado direito e perto da povoação, como as duas de baixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para o leilão do dia 11 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão do orçamento para o anno social de 1865 a 1866;
Votações sobre pospostas adiadas;
Trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Angelo Morsicano, Vingenso Morsicano, Leonardo Setaro, Gaetano de Milita, Francesco de Melita, Demenico Etilo, Francesco Setaro e Nicola Conta, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado comprou por conta do Sr. Artuur Souchois o bilhete inteiro n. 1651 da loteria a beneficio da matriz de Nazareth (13) que ha de correr no dia 27 de abril de 1865.
João Gustavo Dutoyá.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quinta-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 30 de abril de 1865.

Além do trem ordinario do dia acima haverá os seguintes especiaes que pararão nas estações intermedias para tomar e deixar passageiros as horas abaixo designadas.

DO CABO A PRAZERES 9 horas da manhãa.
Da Ilha a Prazeres 9 horas e 15 m. da manhãa.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 10 h. 30 m. da manhãa.
De Afogados a Prazeres 10 h. 40 m. da manhãa.
De Boa-Viagem a Prazeres 10 h. 50 m. da manhãa.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 12 horas da manhãa.
De Afogados a Prazeres 12 horas 10 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Prazeres 12 horas e 20 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 4 h. 30 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 4 h. 40 m. da tarde.
De Afogados a Cinco Pontas 4 h. 50 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 7 h. 30 m. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 7 h. 40 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 7 h. 50 m. da noite.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 9 h. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 9 h. 10 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 9 h. 20 m. da noite.

DE PRAZERES AO CABO 10 horas da noite.
Da Ilha ao Cabo 10 h. 25 m da noite.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

D. Maria Joanna da Graça e seus genros Felix Francisco de Souza Magalhães e Aprigio José da Silva, agradecem as pessoas que compareceram na igreja do Carmo, e assistiram a missa do 7º dia e memento por alma de seu fallecido marido e sogro João da Silva Loureiro, assim como ao Rvmd. padre provincial e mais religiosos do mesmo convento pelos obsequios recebidos.

Aproveitam a occasião para tributarem um voto de gratidão ao Sr. Manoel Joaquim Muniz Baranda, pelos serviços que receberam durante a molestia de seu fallecido marido e sogro, como depois de seu fallecimento.

Attenção

Sob esta palavra indicativa e prendedora principiou o supposto *matuto do O'*, por attrahir as vistas dos leitores para um mistiforio insano, que só a imaginação de um ente estupido e grosseiro poderia produzir, acreditando levantar alguma celeuma contra quem allude, superior a taes picardias de ruim vilão. Pobre tolo!

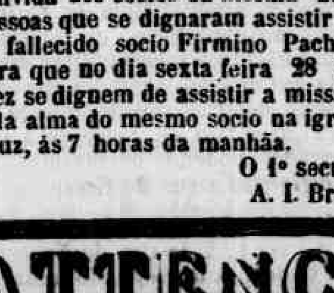
O seu despeito é tão descommunal, que o cegou a ponto de não vêr, ter-se elle constituido um desgraçado e bem desprezivel calumniador, quando em vagas declamações attribuindo factos desairosos, (aquelle que se fosse capaz de os praticar, já teria desde ha muito lhe feito por maios violentos e peremptorios conter as fanforrices e insolencias com que se ostenta) não se attrevem com clareza a especifica-los, a declarar o nome de quem os pôz em execução, e nem a tirar a mascara asquerosa que encobre tão sinistra e ennegrecida physionomia—assignando-se com o seu proprio e *famoso* nome! E por certo só assim devia proceder um cobarde, que o é, por ser evidentemente um miseravel calumniador e trapaceiro, que se inculcando accusador o credor sincero, foge vergonhosamente da acção da justiça!

O fingido *matuto do O'* ante o bom senso, não póde, pois, merecer senão o mais soberano desprezo. *Justus.*

— O abaixo assignado praça do primeiro corpo de voluntarios da patria da provincia de Pernambuco, tendo ido ao lugar aonde habitou por espaço de 14 annos em companhia de sua familia, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos em razão de sua retirada precipitada, para comparecer em sua companhia sem nazer falta, vem por meio da imprensa despedir-se de qualquer pessoa que se considere seu conhecido ou amigo.

Aproveita a occasião para pedir ao seu patrão o Sr. Joaquim Francisco Ribeiro, que lhe dispense de todas as faltas que commetteu duranto o tempo que em seu estabelecimento esteve como seu caixeiro.

José Clemente de Araujo Lopes.



A direcção da sociedade Nova Euterpina convida aos socios da mesma bem como as pessoas que se dignaram assistir as exequias do fallecido socio Firmino Pacheco Gomes, para que no dia sexta feira 28 do corrente mez se dignem de assistir a missa do 7º dia pela alma do mesmo socio na igreja de Santa Cruz, ás 7 horas da manhãa.

O 1º secretario,
A. I. Brandão.

ATTENÇAO

Em attenção a um amigo meu deixei de responder de prompto o annuncio do Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo; entretanto não posso deixar sem reparo a materia daquelle annuncio, e venho simplesmente responder áquelle senhor. Não é certo que S. S. exigisse de mim nem uma só ves honorarios ou paga alguma, como tambem não é certo que eu incumbisse a S. S. de cousa alguma, nem recebesse de S. S. dinheiro ou bens havidos de meus devedores, nem eu conhecia ao menos de vista a S. S. quando consenti na inclusão de seu nome em a minha procuração. Se alguma cousa devesse promptamente pagaria, porque é para mim sagrado o cumprimento de meus deveres. Julgo assim terminar todas as minhas relações com dito senhor.

Antonio Caldas da Silva.

Aviso

O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana, cartorio á rua do Imperador n. 12.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

O agente de leilões

OLYMPIO,

scientifica a todos os seus commitentes e amigos que tem aberto um grande armazem de leilões á rua da Cadeia do Recife n. 36, aonde espera merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2597 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) á beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos, um para trabalho grosso de um hotel e outro para criado: no hotel Italiano, rua do Trapiche n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e que compre, prefere-se escrava: na rua da Cruz numero 68.

— Prepara-se comida para fóra com aceio e nitinez por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tambem lava-se e engomma-se: na rua do Aragão n. 3.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para cozinhar e comprar na rua os necessarios da casa: na rua Direita n. 74.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se contratar um moço que tenha habilitações para adjunto no ensino de latim e francez, (portuguez e arithmetica a um ou outro menino) e que possa residir das 6 horas da manhãa as 8 da noite.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aviso á mocidade.

Está aberta no dia 1º de maio vindouro uma aula de musica, dirigida por um habil joven brasileiro, professor que ensina methodicamente piano, rabeca, flauta, clarineto, violão e cantoria. Dará lição a qualquer hora duas vezes por semana nos dias uteis, e querendo ser util á mocidade brasileira, levará somente 6$ por mez, pagos adiantados por cada um instrumento. As aulas serão examinadas todos os dias pelo compositor José Fachinette: quem quizer se matricular appareça na Boa-Vista, rua da Soledade n. 66.

Muita attenção

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que o annuncio publicado no *Diario* de hontem chamando os Srs officiaes do corpo de voluntarios á rua do Hospicio n. 28 para pagarem certas quantias que não se entende com os mesmos Srs. officiaes, mas sim com alguns soldados do corpo, por quanto respeita e considera muito tão distincta officialidade, com quem tem tido contas e que tem sido satisfeitas pontualmente. Queiram pois receber os mesmos senhores esta satisfação pleua.

Manoel Ferreira Lima.

— Na rua de S. Francisco n. 58 engomma-se bem com promptidão e modicidade em preço, preferindo-se roupa de homem: quem precisar dirija-se em dita casa.

O Dr. Cosme de Sá Pereira contiuúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

O advogado Maximiano Lopes Machado transferio o seu escriptorio da rua do Imperador n. 71 para a do Crespo n. 10, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

LIVRARIA ACADEMICA DE J. W. DE MEDEIROS.

A' rua do Imperador n. 79.

Este estabelecimento acaba de receber as seguintes obras:

Diccionario do bom gosto ou genuina linguagem das flores em verso rimado, contendo jogos, poesias e o secretario de cupido ou novissimo correio dos amantes, mais correcto e augmentado com artigos novos e o emblema das côres pelo qual com duas flores, fructas, etc., etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a quem amar. 1 vol. elegantemente encadernado com as folhas douradas e dentro de uma caixinha, edicção de 1865. . . . . 2$000

Novas cartas recreativas e doutrinaes de um pai a seus filhos para lhes inspirar o amor á virtude, por F. Haffmann, traduzido do allemão com 8 lindissimas gravuras coloridas, edicção de 1865. . . . . 2$000

Thomaz Alves, annotações ao codico criminal, enc. . . . . 9$000

Manual ecclesiastico ou collecção de formulas, pelo padre M. T. da Silva, 1 vol. enc. . . 6$000

Compendio elementar de geographia geral e especial do Brasil por T. Pompêo, 4ª edic. augmentada e cuidadosamente corrigida pelo autor, 1 volume encadernado.

Grammatica franceza por Burgain, 4ª edicção de 1865, 2 vol. enc. . . . . 6$000

O Novo Mez de Maria, contendo além de muitas orações importantes e abc das almas, 1 vol. enc. edic. de 1865. . . . . 2$000

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo: no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 81, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o 1º e 3º andares do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 36: a tratar no armazem com o agente Olympio.

— Aluga-se um moleque para serviço interno e esterno, com tanto que seja fiel: nas Cinco Pontas n. 79.

— Roga-se a qualquer pessoa, em cujo poder se ache um bahu de flandres azul, contendo uma porção de roupa de menino de 5 mezes, umas saias de menina de 9 annos e umas camisas de homem, que foi levado por engano ou furtado, do porto do capim, por deleixo do canoeiro, o favor de levar á rua do Sol n. 19, que se dará outros signaes e será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar: no Campo Verde n. 54.

AMA.

Precisa-se de uma ama que entenda bem de costura e alguns serviços de casa, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

— Lava-se e engomma-se com perfeição sendo camisas a 120 rs. e calças a 160 rs.: quem precisar dirija-se ao pateo da Santa Cruz casa defronte da rua Velha sem numero, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Perdeu-se na noite de 23 da rua Augusta até o fim da rua de Hortas, um leque de sandalo: quem o tiver achado e querendo restituir levará a loja da rua do Queimado n. 8, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea assobradada da rua da Assumpção n. 60, com commodos para grande familia: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Os credores de Joaquim Dias Pinheiro Larangeira queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias a Joaquim Francisco da Silva Junior, na rua do Amorim n. 50, para serem verificadas e se proceder o rateio do producto de sua taberna. Recife 24 de abril de 1865.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos com bastante pratica de taberna, paga-se bom ordenado.

— O capitão José Luiz Pereira ao retirar-se desta provincia, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos por causa do serviço militar do 1º batalhão de voluntarios da patria, para o qual foi nomeado pelo Exm. presidente, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa e promettendo nunca esquecer as manifestações de amizade e apreço que dos mesmos tem recebido, assegurando lhes que fará todo o possivel para tornar-se digno da amizade que immerecidamente lhe dedicam.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno de uma casa de pouca familia e estrangeira: á Ponte de Uchôa, sitio junto do da Sra. viuva Gibson.

— Ha uns 15 dias appareceu no engenho Timbó de Jaboatão um cavallo alasão, pequeno, e com marcas de peitoraes, tendo na anca direita um ferro muito apagado, que mal dá a perceber a letra P.: o seu dono póde mandar recebe-lo.

— Arrenda-se um engenho muito perto desta praça, moente e corrente, com boa casa de vivenda e bons sitios para lavradores, tendo proporções para tirar grandes safras, e porto de embarque muito perto; tem tambem grandes pedreiras e fornos para queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade para taberna, preferindo se dos ultimos chegados: a tratar na rua da Roda numero 48.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar dirija-se a rua de S. Francisco n. 21.

— Aluga-se uma meia-agua na rua do Alecrim: a tratar na rua Direita n. 25, padaria.

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa e compras: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de qualquer casa: quem pretender dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Uma pessoa com alguma pratica de escripturação mercantil, offerece-se para tomar conta de qualquer escripta: quem pretender, dirija-se a rua Bella n. 37, primeiro andar, podendo ser procurado das 8 horas da manhãa as 10, e de tarde das 4 em diante.

— Fugio no dia 13 do corrente mez de abril de 1865, do engenho Pão-Amarello, freguezia do Itambé, um preto crioulo de nome Antonio Pedro, de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, corfula, alto, secco do corpo, pés grandes e mal feitos, pernas compridas e finas, olhos regulares, cabellos carapinhos, já tem sido açoutado pelas costas e tambem nas nadegas, é muito ladino, suppõe-se ter ido assentar praça, e já tem sido pegado por duas vezes na praça do Recife: quem o pegar entregue ao Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, no sitio do cortume, na Tacaruna, que pagará o trabalho.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa: na rua da Concordia n. 65.

BANCO UNIÃO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Demonstração do movimento desta secção desde o 1° de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	NUMERO DE SOCIOS. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	CAPITAL SUBSCRIPTO. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	CAPITAL REALISADO. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	CAPATAL EMPREGADO. Valor nominal em inscripções. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Metal. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem..........							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8.....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:993$690	19:745$690
Inscripções compradas a 46 1/2.....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %....										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma......	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.

Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*

Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.

Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Visconde de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.

N. B.—Desde o 1° a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	SOCIOS.	CAPITAL.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1° a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total......	7777.....	2,747:455$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

SERVIÇO DO INVERNO.

Do 1.° de maio de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

ESTAÇÕES	PARA O INTERIOR. Dias de trabalho. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	ESTAÇÕES	DO INTERIOR. Dias de trabalho. MANHAA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	0	7	30	6	0	Una	—	—	11	15	—	—	1	0
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8	Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20	Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28	Gameleira (Chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52	Gameleira (Partida	—	—	12	30	—	—	2	0
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10	Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—	Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—	Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	0
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—	Escada	—	—	2	0	—	—	3	30
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—	Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—	Olinda	—	—	2	30	—	—	4	0
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—	Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—	Cabo	6	50	3	5	6	0	4	35
Gamelleira (Chegada	12	15	—	—	11	12	—	—	Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Gamelleira (Partida	12	30	—	—	11	15	—	—	Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—	Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—	Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Una	1	30	—	—	12	15	—	—	Cinco Pontas	8	0	4	15	7	10	5	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú.
Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 35 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos : roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado : desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que dahi foi comprado a um preto forro de nome Guilhermino Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos : pede se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa, que saiba engommar, coser e que tenha bom comportamento : a tratar na rua do Imperador n. 41.

— Fugio no dia 15 do corrente mez de abril do engenho Canna Braba, freguezia do Itambé, um preto de nome Luiz, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo regular, baixo, sem barba, cabellos um pouco desandados, cara chata, queixo um pouco fino, uma ou duas marcas de feridas nos lombos, pés grossos, sem bichos, pernas alguma cousa gambetas, é muito ládino ; julga-se ter ido para o Recife assentar praça : quem o pegar e o conduzir ao seu senhor no referido engenho receberá 100$ de gratificação.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Beunette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

Ama e mobilia

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pequena familia, assim como compra-se uma mobilia de amarello : na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Perdeu-se da rua do Imperador á rua da Cadeia do Recife, da cadeia de um relogio, no dia 15 do corrente, um carneirinho de ouro macisso firmado em uma chapa do mesmo metal, e nesta cravado uma pedra encarnada que serve de sinete, porém sem firma : quem achou, levando-o a loja dos Srs. Andrade & Rego, na esquina da mesma rua do Imperador, será recompensado.

25$000.

Alnga-se por 25$ mensaes o segundo andar do sobrado n 62 da rua da Guia : a tratar no primeiro andar

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Pilar, no fundo do assougue n. 93.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compras, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno........	500
1 dito de farello........	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.............	10$000
12 ditos.............	5$000

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Custodio José Alves Guimarães tendo arrematado as dividas da massa fallida de Guimarães Irmão, faz sciente aos devedores da mesma que elle é o unico autorisado a receber ditas dividas e por isso convida aos mesmos senhores devedores a virem pagar seus debitos amigavelmente nestes 15 dias, findo os quaes tem de entregar a cobrança ao seu procurador, podendo os mesmos senhores devedores dirigir-se a rua do Crespo n. 7, loja do Vigilante.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Nascente : a tratar a rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— No becco de Santo Amaro, loja n. 16, faz-se todas as qualidades de comidas com muito aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, o qual tem commodos para grande familia : a tratar com o Sr. Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

— Compram-se diarios na fabrica de cigarros do pateo da Penha n. 60, a 5$ por arroba.

Garrafas vazias.

Compram-se por todo preço meias garrafas de champagne : na rua do Rosario n. 34.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e sem achaque algum : a tratar com o agente Cordeiro Simões na rua da Cruz n. 57.

— Compra-se um piano que tenha pouco uso (moderno) : quem tiver algum dirija-se a rua de Santa Thereza n. 18, casa do Sr. Alexandre da Cunha Catanho para o mesmo senhor o ir vér.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Libras sterlinas.

Compram-se a 9$200 : no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs. a libra ; na antiga fabrica de cigarros, rua do Quartel de policia n. 21.

Compra-se

uma escrava que seja de boa idade e sadia, sem vicios ou molestias, e perfeita cozinheira : a tratar na rua da Cruz n. 68.

— Compra-se um sobrado nas seguintes ruas : Imperador, Crespo e Nova : a tratar com o agente Euzebio na rua da Cadeia armazem n. 55.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se diarios para embrulho : na rua larga do Rosario n. 15.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

CARRO.

Na officina do Sr. Serino na rua do Hospicio, vende-se um carro inglez de quatro rodas com pertences para um e dous cavallos e arreios.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se uma bonita burra sem achaque algum : a tratar e ver na rua da Praia n. 23.

— Vendem-se diversas escravas que cosinham, engommam, lavam e fazem todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Cruzes n. 18.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Attenção.

Collarinhos de papel a 240 rs.
Ditos de papel e linho a 400 rs.
Na loja do Barateiro, á rua do Crespo n. 1.

Hymno dos voluntarios

Achando-se impresso o hymno composto pelo Sr. commendador Antonio Joaquim do Mello, está á venda na officina de encadernador n 15 defronte de S. Francisco, na rua do Imperador. a 2$.

— Vende-se um cavallo ruço muito bom de carro : na rua larga do Rosario n. 20.

— Vende-se a excelente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Louça.

Vende-se barato para acabar uma porção de pratos brancos e com beira azul : na rua do Queimado n. 14.

Madapolões avariados

Finos com 24 jardas a peça por 5$500, algodão muito largo com 24 jardas a peça por 6$, cheguem a elles antes que se acabem, visto avaria ser muito diminuta : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega, tambem ha chitas francezas escuras e finas a 240 rs. o covado.

AO BARATO

que se está acabando, vestidos para senhoras.

Cortes de lãa indiana para vestido fazenda de gosto a 4$800 o corte : só na rua do Queimado n. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 500 rs. cada um.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

VINHO VERDE

puro, de Basto, em barris de oitavo e decimo : vende-se na rua da Cadeia n. 17.

PRAÇA DO RECIFE.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36, na rua da Imperatriz : a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

GAZ

de primeira qualidade, em latas e em garrafas : no pateo do Terço n. 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

Cognac.

Vende-se o verdadeiro e muito acreditado cognac da marca C R, em pequenos barris : em casa de F. Souvage & C., rua da Cruz n. 20.

— Vende-se uma escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua imperial sobrado n. 87.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um balcão de amarello, assim como um par de fiteiros que serve para loja de fazendas ou outro estabelecimento, tudo novo e bem feito : para ver e tratar defronte do convento do Carmo, officina de Manoel Malaquias Camargo.

Lagedo para calçadas

Vende-se lagedo para calçadas e armações o melhor que é possivel : a tratar com João do Rego Lima rua do Apollo n. 4.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um excellente sitio em terreno proprio, na estrada de Santo Amaro, passando a ponte do Maduro o segundo do lado direito, o qual pode ser examinado pelos pretendentes em qualquer hora do dia : para negociar-se na praça da Independencia n. 10.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, cylindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Folha de Flandres.

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em outra qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegadas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo ; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

— Vende-se duas tabernas junto ao becco dos Portos n. 2 e 59, a prazo ou á dinheiro : quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 16 ; tambem se faz qualquer negocio com pessoa que tenha habilitações para este negocio, dando fiador á sua conducta.

— Vendem-se duas casas terreas, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, acabados ha pouco, muito bem construidas, e por preço commodo : na travessa da rua Augusta perto do gazometro : a tratar com Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia n. 73.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroɉoandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 9.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias emprégão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre o rótulo a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em boccetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

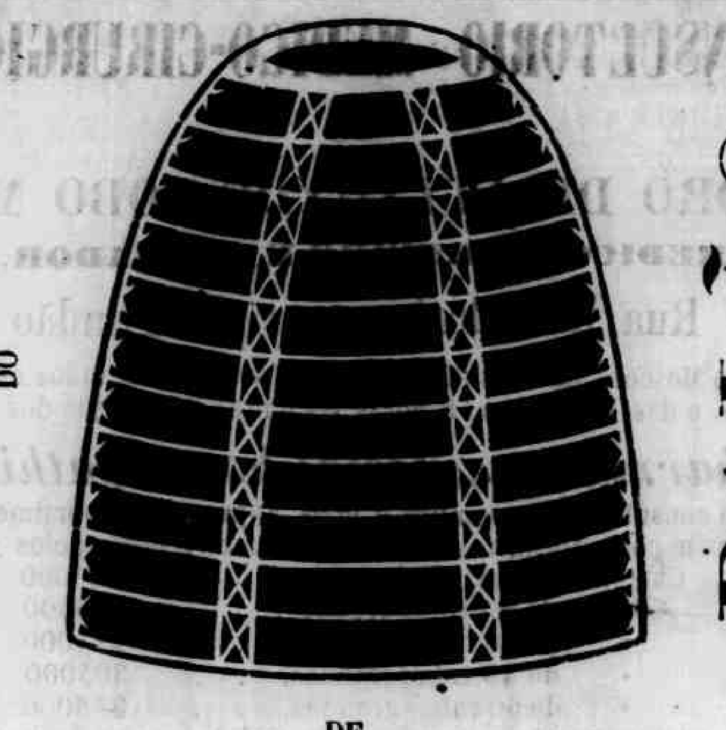
151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

— Vendem-se duas casas terreas de pedra e cal por preço commodo, sitas na rua da Paz, freguezia dos Afogados: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.
Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lençoes e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

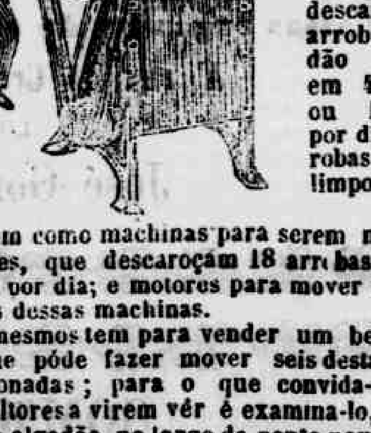
Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr é examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.
31—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A
ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a
B
BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.
C
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a
D
DOCES de todas as qualidades.
E
ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.
F
FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.
G
GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.
M
MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.
P
PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.
Q
QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.
S
SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.
V
VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissim preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 360 rs.
Fazendas para a quaresma.
Gros lenaple, moreantique e ricas capas de gresdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

FARELO
de Lisboa

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS
da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fôrnos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PÍA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

ILEGÍVEL

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$500.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Dita dita em libras a 640 rs.
Sagu, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Cevada muito nova, a libra a 280 rs.
Gomma de araruta verdadeira, a libra a 400 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 3$000 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
Feijão de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
Caixas com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Dita da franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite doce portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes oratorios de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tubos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool é agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoável, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa. 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso, [illegible] F. & M., Nectar ou vinho dos deuses lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6[illegible] rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a [illegible] rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,[illegible] a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e [illegible] a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$000 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e piano-harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençoes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte: na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$300, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, coletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72. loja de Guimarães & Irmão. Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........	120
Dito dito de 60 a 200...........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga.........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta.........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança...	1$500
Massos com superiores grampas para senhora........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina........	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade........	240
Pares de ligas para senhora as melhores........	320
Frascos de agua dentifrice muito superior........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas........	20
Peças de cordão imperial...........	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e........	3$600
Duzias de superiores meias para senhora a........	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a...........	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a........	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade........	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:
Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 4$500, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior........	1$000
Escovas de roupa muito superiores a...	200
Latas com superiores banha.	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade........	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos........	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia........	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade........	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.....	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons........	500
Ditos para sofá...........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar........	1$400
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa........	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a........	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e........	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruarú, cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, e de presumir que se acha homisiada no termo da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes lá: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa do Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

— Fugio da povoação de Panellas de Miranda desta provincia o escravo crioulo, de nome Matheus, cujos signaes são os seguintes: estatura alta, 22 annos de idade, corpo regular, rosto comprido e principiando a barbar, cor preta, orelhas pequenas, tem todos os dentes e são limados, nariz regular, olhos idem, cabellos bem carapinhados, pernas um tanto finas, pés compridos e seccos, é ladino e muito humilde. Consta-nos que se acha homisiado no lugar denominado Pedras Francas, onde ja foi visto, do termo de Muriri, em Alagoas: a pessoa que o apprehender e entregar ao Sr. Manoel Joaquim Duarte Guimarães, em Maceió; ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, á rua do Queimado n. 31; ou ao Sr. José dos Santos Silva Junior, na referida povoação de Panellas, será generosamente gratificada.

Aviso

Fugio hoje, depois de ter vindo de uma cacimba, o escravo crioulo Saturnino, que fora comprado nesta cidade, onde trabalhava de carreiro e carroceiro: roga-se as autoridades policiaes a sua captura, ou a qualquer pessoa de o levar á rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, onde serão gratificados. Previne-se de ninguem o acoitar, sob as penas da lei.

Recife 22 de abril de 1865.

— Fugio do Porto de Galinha no dia 17 do corrente, o escravo José, de idade de 12 a 14 annos, com os signaes seguintes: olhos avermelhados, nariz chato, meio abertalhado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo, e chapéo de palha de carnaúba: quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 44 ou no sitio da Jurujaraira em Nossa Senhora do O' a seu Sr. Manoel Jeronymo Canejo, que se recompensará.

— Esta fugido desde o dia 10 de março proximo passado um mulato de nome Antonio, escravo de Custodio de Oliveira C., morador no engenho Salgado, freguezia de Goianna, o qual tem os seguintes signaes: estatura baixa, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, bonita figura, bem fallante, e póde passar por forro, desconfia-se ter ido para o sertão: a pessoa que o apprehender póde dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deos n. 7, o qual será generosamente gratificado.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo de mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; e de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 10$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1861, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-sea quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoas que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

LXXXI

Garantia para o ensino. Beneficio aos estudantes e á seus paes.

Outra providencia de grande alcance, para garantir a moralidade e applicação dos estudantes das nossas Faculdades, e tranquilisar seus paes, que muitas vezes moram distantes, será sem duvida (e com diminuta despeza) estatuir, que o director da Faculdade, no fim de cada trimestre, remetta pelo correio, gratuitamente (á serviço publico) ás familias dos estudantes um boletim impresso — contendo informação das matriculas, dos exames que houverem feito, da sua assiduidade e procedimento, quér no interior, quér fóra do estabelecimento, como era se pratica na França; ou aliás mande publicar nos jornaes essas notas — para o que deve actuar a mesma razão, em que se baseou a disposição dos estatutos para se publicarem as faltas dos estudantes mensalmente.

LXXXII

Exercicios praticos.

Julgo mui necessario instar pela adopção da providencia lembrada pelo Sr. Dr. José Theodoro Xavier na sua Memoria Historica apresentada á Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1863, isto é, de obrigar o estudante a fazer na presença do respectivo lente uma dissertação e uma prelecção oral sobre pontos tirados á sorte pela fórma ali indicada.

Entendo que assim o estudante pouco a pouco ir-se-ha habilitando á trabalhos de propria lavra, e sem o auxilio estranho, que recebe para as dissertações, que actualmente lhe são dados, e que traz-lhe por conseguinte grande desproveito.

Estes exercicios foram lembrados pelo visconde de Caxoeira, not. 4 do cap. 10 do projecto de estatutos para os cursos juridicos, que se mandou observar pelo art. 10 da lei de 11 de agosto de 1829, e tendem poderosamente a fazer os alumnos demonstrar o seu aproveitamento, contrahir o habito de discussão e redacção, tão indispensavel na carreira á que se dedicam; em uma palavra provoca a animação entr'elles.

E' bem sabido, que o systema inglez regeita todo o ensino theorico de Direito e o reduz exclusivamente á pratica, tanto assim que Blondeau, na sua Memoria sobre o ensino de Direito na Hollanda pag. 3 diz que, — *na Inglaterra consegue-se ser jurisconsulto somente pela pratica, exercendo actos juridicos, debaixo da direcção de algum magistrado ou advogado.*

Em Londres (accrescenta elle) *para admissão na corporação dos advogados, em lugar dos gráus conferidos pelas universidades, ou provas de assiduidade, basta o candidato haver jantado durante certo numero de annos, cinco ou seis mezes por anno, em uma especie de tascas ou alcergues confiados á vigilancia dos membros d'essa corporação; de sorte, que ali não se pergunta, como em França, onde estudastes Direito, mas sim onde jantastes durante os vossos trimestres.*

O systema allemão, pelo contrario, despreza a pratica, para abraçar exclusivamente a theoria.

Na França porém segue-se o meio termo. Dahi resulta, que os alumnos das Faculdades de Direito não tem a grande pratica dos advogados inglezes, nem os profundos conhecimentos dos alumnos allemães. Vejamos porém o que succede entre nós; sejamos francos para dize-lo.

Entre nós porém pouca theoria se estuda, e ainda menos a pratica. Importa, pois que se lance sobre isso a mais seria attenção, harmonisando-se melhor o ensino da theoria com o da pratica, e dando-se mesmo á esta maior desenvolvimento e exercicio, do que ora se costuma; porque por meio d'ella principalmente, se poderão formar Ictos eminentes e consummados. *Usus frequens omnium magistrorum præcepta superat,* dizia Cicero. *Plus usus sine doctrina, quam doctrina sine usu valet,* repetia Quintiliano.

LXXXIII

Premios.

As lições dos estudantes e os seus exames são individuaes; só pela comparação se poderá aquilatar o respectivo merecimento:— *La dispute,* disse Lafontaine, *est d'un grand secour; sans elle on dormirait toujours.*

O talento e a inaptidão, o estudo e a madrassaria não devem ser nivelados por simples exames no fim do anno lectivo.

Só por meio de premios conferidos, em virtude de concurso entre os alumnos de todos os annos, como se pratica na França, Belgica, Hollanda, Allemanha e até na côrte do Imperio, para instrucção secundaria, sobre provas escriptas, tiradas á sorte d'entre as materias leccionadas durante o anno escolar, é que se poderá avaliar devidamente o merecimento de cada um.

Para não gravar os cofres publicos, com a despeza desses premios bastaria, que consistissem na dispensa de uma ou de ambas as matriculas do anno lectivo, e das despezas do diploma de bacharel; além de servirem para titulo de aptidão para os concursos aos lugares de substitutos.

Dest'arte poder-se-hia evitar o arbitrio concedido aos lentes, pelos antigos estatutos, *de proporem aquelle alumno que julgarem digno de premio;* e tambem ficaria garantido o verdadeiro merecimento, obrigando-o á provas publicas e solemnes, o que necessariamente produziria grande emulação entre os estudantes, uma das mais fortes alavancas do progresso.

Na Memoria Historica do Sr. Dr. José Theodoro Xavier, apresentada á Faculdade de Direito de S. Paulo, acha-se bem compendiado o systema, modo, julgamento e destribuição dos premios; em uma palavra, tudo quanto á tal respeito de preferencia se pratica nas principaes Faculdades da Europa, com geral assenso.

A necessidade de elevar os nossos estabelecimentos scientificos ao seu maior esplendor, de aperfeiçoar pouco a pouco a organisação da instrucção publica, e torna-la digna do nosso paiz, insta cada vez mais pelo emprego d'estes meios, ou destas conclusões praticas tão simples, tão sabias, tão harmonicas, tão realisaveis e acolhidas pelos suffragios das nações sobre maneira civilisadas.

LXXXIV

Vestuario dos estudantes.

Devendo os estudantes das Faculdades de Direito do imperio, seguir principalmente alguma das carreiras, — *advogacia ou magistratura,* parece rasoavel, que desde já se procure habitua-los a trazer o vestuario da sua classe, e accommodado á sua posição escolar, isto é — *capa, batina e gorra,* como se usa na universidade de Coimbra, desde tempos immemoriaes, ou outros quaesquer distinctivos — como se pratica em estabelecimentos identicos das principaes capitaes da Europa.

Além disto, o uso desse vestuario trará as grandes vantagens de destinguir os academicos d'aquelles que o não forem fazê-los conhecidos entre os seus concidadãos para poder applicar-se-lhes melhor inspecção; nivellar o rico e o pobre, que frequentam as Faculdades, mantendo entre elles os principios de igualdade e fraternidade; causar uma consideravel economia; em uma palavra, conservar a precisa uniformidade entre todas as jerarchias academicas, como succede á respeito das dos tribunaes superiores do nosso paiz.

LXXXV

Empregados da Faculdade.

Tendo se verificado que os Srs. Miguel José Teixeira, João Cancio Prospero Montanha, José Ferreira de Almeida, e o bedel Manoel Bruno Alves do Couto, continuos desta Faculdade, não tinham os diplomas das respectivas nomeações, ordenou o governo imperial, por aviso de 13 de agosto de 1863 que se suspendesse o pagamento dos seus vencimentos até se mostrarem habilitados com a exhibição dos referidos titulos, ao que elles se deram pressa de satisfazer.

LXXXVI

E' de primeira intuição, que o pessoal dos empregados subalternos d'esta Faculdade, composto de dous bedeis, quatro continuos (um dos quaes trabalha como collaborador na respectiva secretaria), e um porteiro, bem como de dous continuos no collegio das artes, torna-se sobremaneira diminuto e inferior ao avultado serviço, que sobr'elles pesa.

E com os mesquinhos vencimentos, que percebem, não se póde muito mais exigir, nem esperar do seu zêlo no desempenho dos seus deveres.

Secretaria.

A secretaria d'esta Faculdade acha-se confiada á um habil, honesto, circumspecto e estimavel chefe, o Sr. bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, como todos reconhecemos e confessamos sempre, em testemunho de rigorosa justiça e incontestavel verdade.

O pessoal porém da secretaria é insufficiente para vencer o expediente, principalmente nas épocas dos exames e actos.

LXXXVII

Doutorando.

Tendo requerido o Sr. bacharel Graciliano de Paula Baptista o defender theses, resolveu a congregação em sessão de 14 de outubro ultimo, que na de abertura d'está Faculdade se tomaria o seu requerimento na devida consideração.

LXXXVIII

Bibliotheca.

A bibliotheca da Faculdade de Direito d'esta cidade é sobremaneira mesquinha.

Além de estar pessimamente collocada no andar superior do velho pardieiro do collegio das artes, resente-se da falta de muitas e importantes obras juridicas de primeira necessidade, para os que se dedicam á essa carreira.

A miseria da bibliotheca é tal, que n'ella não se encontram as excellentes e immensas revistas de direito, as gazetas judiciarias publicadas na França, em Portugal e no imperio mesmo, os relatorios dos diversos ministerios, as memorias historicas das outras Faculdades, e até a legislação brasileira completa, que o governo nem sempre tem remettido, não obstante mandar destribuir por todas as repartições publicas, autoridades, sem exclusão do promotor da mais central comarca, ao passo que se tem esquecido de liberalisar este favor á nossa Faculdade.

Isto é na verdade incomprehensivel, além de muito deploravel!!! *Sic fata volunt.*

Si para o emprestimo da grande obra de Rhazes a Luiz XI, que existia na bibliotheca da Faculdade de Medicina de Paris, a respectiva congregação exigiu-lhe a caução depositaria de 12 marcos de prata e de 100 escudos de ouro em um vale endossado pelo ricasso Malingre; ao que o dito rei da França se submetteu, estou bem persuadito que o emprestimo das obras ora existentes na nossa bibliotheca, não inspirará motivo para desconfiar da probidade de quem quer que seja, nem para se exigirem tão solidas garantias.

Comtudo, é forçoso confessar, em abono da verdade, que o illustrado bibliothecario ali permanece como sentinella vigilante e fiel depositario daquelle pequeno thesouro, que á sua guarda foi confiado; o que por vezes tenho observado, principalmente quando, como commissario nos exames preparatorios, frequentei aquelle estabelecimento nas horas vagas de que podia dispor.

Creio que por proprio credito desta Faculdade é urgente prover a bibliotheca daquellas e de outras muitas obras, que lhe faltam e são indispensaveis, nomeando-se para as indicar uma commissão tirada do seio da congregação, e remove-la opportunamente daquella pessima localidade.

De outro modo, esse estabelecimento nunca poderá prestar as grandes vantagens, que lhe são proprias, e continuará a permanecer pouco frequentada, para não dizer deserta, ainda mesmo durante o anno lectivo.

O cathalogo dos livros da bibliotheca acha-se concluido com esmero e criterio; trabalho este devido aos auspicios do digno bibliothecario, segundo me consta.

Este funccionario, anhelando o augmento e esplendor do estabelecimento, que lhe foi confiado, acaba de dar um equivoco testemunho de seus nobres sentimentos, contribuindo por sua parte com a offerta de 52 volumes de importantes obras de litteratura; o que sendo levado ao conhecimento do governo imperial, se mandou louvar por aviso de 12 de setembro do anno passado tão brilhante acto de generosidade.

Tambem o Exm. Sr. Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, e o finado Dr. F. J. Duarte Nazareth, ambos lentes da Faculdade de Direito de Coimbra, offereceram á nossa bibliotheca (por meu intermedio) as suas recentes e primorosas obras, a saber: o primeiro as annotações do codigo do commercio portuguez, (a) e o segundo os elementos do processo civil e criminal, quarta edição.

Por este acto de puro cavalheirismo e subida consideração daquelles eximios Ictos portuguezes, para com a nossa Faculdade, a respectiva directoria endereçou-lhes a ingenua expressão do nosso reconhecimento.

Cordealmente desejo, que da nossa parte sejam sempre, para com os mui destinctos collegas daquella destincta Faculdade, guardadas eguaes, senão superiores deferencias e finezas, e ao mesmo tempo se estabeleça a devida reciprocidade de attenções—maxime por me constar que—ali se ignora até quaes os compendios, e o methodo de ensino nesta faculdade.

LXXXIX

Annaes da faculdade.

A' meu ver, já é tempo de se irem constituindo os annaes das Faculdades do Imperio; o que pouco poderia custar, colleccionando-se todas as theses e dissertações dos doutorandos e candidatos aos concursos, os discursos inauguraes por occasião dos actos academicos solemnes, as provas escriptas e oraes dos concursos para cadeiras e premios (tomadas estas por tachygraphos, como já indiquei), as Memorias Historicas apresentadas ás mesmas Faculdades, noticias biographicas dos lentes e director, emfim a lista dos lentes em exercicio e jubilados, dos estudantes que frequentaram os diversos cursos e dos empregados, como se pratica em Hollanda.

Dest'arte para o futuro possuirão as Faculdades o seu melhor thesouro na collecção desses trabalhos, que disseminados facilmente se extraviam e perdem-se de memoria.

(*Continuar-se-ha*).

(a) Assim como a carta por elle dirigida ao Exm. Sr. Dr. Gaspar Pereira da Silva, ácerca do projecto de lei sobre fallencias e as Memorias do Bom Jesus do Monte, em Braga.

UM POUCO DE TUDO.

AVENTURA DE UM HESPANHOL.

Charo leitor, vou contar-vos uma aventura que talvez julgueis impossivel, porque quando tambem li as *Viagens de Guliver* e as *Aventuras do Barão de Munchhausen,* cheguei a dizer «Que grandes mentirosos! não sei como se possa occupar a attenção publica com tantas asneiras!» e si já lestesas, creio que dissestes o mesmo. Em breve, porém, fui punido por tão máu juizo que fizera desses viridicos escriptores, com uma aventura identica ás delles.

Sahi de espanha meu paiz natal fui passear á America e lá estive dous annos, demorando-me mais tempo no Perú, onde aconteceu-me a aventura que passo a relatar-vos:

Depois de ter passeado bastante, recolhime á casa as 10 horas da noute, e como fizesse muito calor abri as janellas do meu gabinete, deitei-me n'uma espaçosa rêde, e li algumas paginas do nosso *Cervantes*; depois como já estivesse com bastante somno, apaguei a minha luz e entreguei-me aos braços do *Morpheu*. Maravilhosamente resomnava, quando sobresaltado acordo com um immenso peso que me arrebentou as cordas da rêde (posso afiançar-vos que eram novas, de fio muito forte e dobradas em oito pernas) e deu-me uma tremenda queda, de que resultou quedrar-me ac beça.

Ora fazei idéa de como não fiquei.

Abro immediatamente a boca para pedir soccorro e entra-me por ella como que uma bola, e um peso igual a oito arrobas se me carrega sobre os peitos e sobre os braços de modo que me embargava a voz e impedia me todo e qualquer movimento.

A primeira idéa que me suggeriu foi que alguns ladrões se apoderavam de mim e me mettiam alguma mordaça, para poderem furtar a vontade; porém tanto fiz que alguns minutos depois tussi com tamanho desespero que saltou-me a bola da boca e pude, ainda que com voz fraca, por causa do peso que tinha nos peitos, pedir soccorro, ao que acudiu promptamente o meu criado.

Aceza a vela, qual não foi o meu espanto e o do meu criado, quando vimos que o tal peso era de moscas que se tinham reunido sobre mim! e eram em tanta abundancia que o meu criado não podendo dar-lhes vencimento, pediu ao creado do meu visinho que o ajudasse, o que foi feito por espaço de uma hora, porque quando umas iam sahindo, outras se assemtavam; por fim viram-se tão zangadas que agruparam-se sobre o meu criado, porém só demos por isso quando o vimos cahir pelo immenso peso, e dessa queda resultar ficar sem sentidos; immediatamente mandei o outro criado chamar um medico para tratra-lo e da minha cabeça quebrada.

Em quanto isto se fez, eu não quiz tocar nas moscas temendo uma nova carga.

Olhando por acaso dei com uma bola que não pesava menos de arroba e meia, e conheci ser a que me tinha estado na boca, porqu achei as moscas envoltas n'uma camada de cuspo ensanguentado pelo esforço que fiz em tussir.

Chegou o medico, contei-lhe o caso e elle assim como vós ficou muito admirado, porém logo convenceu-se da verdade e procuramos deita-las para fóra o que effeituou-se com muito custo e já ás 6 horas da manhãa, e creio que ellas sahiram não pelo nosso trabalho, mas sim porque viram o clarão do dia; sahiram do gabinete e pozeram-se a caminho para a rua.

Tendo-se concluido este terrivel trabalho o medico retirou-se e eu fui dormir, o que fiz até o outro dia, com a janellla hermeticamente fechada para impedir outra invasão.

Acordei no dia immediato e lendo como é do meu custume o *Noticiario* do *Jornal* do dia que o meu criado deitou debaixo da minha rede, encontrei o seguinte:

Um phenomeno terrivel poz em movimento aos nossos sabios e astronomos; hontem pelas 6 horas da manhãa, uma nuvem de moscas da extenção de quatro leguas, e tão compacta que impedia o astro do dia a deffundir seus raios, o que fazia crêr um eclipse total desse astro, pois ficamos em a mais perfeita escuridão por espaço de 3 horas; e quando os nossos sabios mais procuravam explicar a causa de semelhante phenomeno chegou um navio do *Equador*, trasendo noticia de que o *Chemboraço* estava em piena erupção, sendo as lavas nuvens e nuvens de moscas.

Depois de ter lido esta noticia, corri ao escriptorio do *Jornal* e narrei o que comigo se havia passado.

No dia immediato senti um forte zumbido e dores de cabeça, que me obrigou a mandar chamar um medico a quem contei o que sentia; elle estava admirado de uma dor assim e não podia saber a causa.

Eis que de repente o meu criado teve uma idéa que foi muito batida pelo medico, mas que ao depois mostrou-lhe até a evidencia que era certa; pois dizia o meu criado que talvez algumas moscas tivessem ficado dentro da minha cabeça na occasião de cura-la; o medico, como já vos disse, não se queria convencer e quando tratavamos sobre isso, abriu-se em minha cabeça uma cratera por onde começaram a sahir os maldictos insectos em bandos que bem podiam encher um quarto, e logo cessou-me as dores, com o que fiquei muito contente, e pedi ao meu medico que examinasse bem, a fim de não ficar alguma, e que ao depois feichasse-me a cratera, o que foi feito visto não haver mais nehuma.

Cinco annos, depois estava já em *Hespanha*; fui convidado para um baile que davam a S. M.

Nesse dia a tarde senti fortes dores de cabeça eguaes a que tivera no Perú', comtudo não quiz faltar ao baile, por quanto tinha sido honrado por S. M. para com ella dansar uma quadrilha.

As dores augmentavam, e quando estavamos na segunda parte da quadrilha, ouviu-se no salão um estampido como de um canhão, e de minha cabeça começou a sahir uma porção maior de moscas que a da primeira vez, em tanta quantidade que encheu o salão de tal modo que viram-se forçados a pedir soccorro, por quanto já se achavam muitas pessôas enterradas nas moscas, e eu corri envergonhado para a minha casa, tendo a felicidade de n'esse trajecto sahirem todas as moscas.

Mandei logo que cheguei em casa chamar o melhor medico e consultei-o, tendo contado o que me havia acontecido no Perú.

O medico examinou bem a minha cabeça e disse-me que era resultado dos óvos das outras da primeira erupção, mas que no dia seguinte elle faria uma operação abrindo-me a cabeça para tirar mais alguns que encontrasse e lava-la, com o que fiquei muito contente e agradeci ao meu medico.

No dia seguinte fui chamado ao paço, e me foi lida a minha sentença de morte, por haver tentado contra a vida de S. M.; dando-lhe além d'isso uma morte vergonhosa, bem como por ter causado a morte a quarenta pessôas qué ficaram asphixiadas entre as moscas, e por ser eu um feiticeiro.

Não tinha outro meio de sahir-me de tão grande embaraço senão contando a S. M. tudo quanto se havia passado no Perú, e pedi-lhe que concedesse-me mandar buscar os documentos do medico que lá me havia tratado e outros mais que podessem justificar-me, e bem assim chamar o medico que me tinha tratado na noute do baile; tudo se me concedeu.

Passadas algumas semanas, tivemos noticia de que o *Chimboraço* tivera outra erupção as me mas horas que a minha, de modo que acho-me sob a influencia desse vulcão.

Nessa mesma occasião recebi os documentos que apresentei á S. M. e vendo que confrontava com o que eu dissêra, permutou-me a sentença de morte em desterro para a *Africa*, porque não queria que o seu reino soffresse o mesmo que *Herculana* e *Pompeia* com a minha terceira erupção.

E' pois da Africa que vos dou noticia desta aventura, na qual podeis crêr como si comvosco se desse, o que pesso a Deus que tal não aconteça.

O *Operaio italiano* conta o seguinte:

No dia 19, em Poggio della Guardia, nos arrabaldes da Motta Sant'Anastacia, desmoronou-se um monte, desapparecendo completamente da superficia da terra.

Das arvores que se achavam no alto da montanha, apenas o cimo d'ellas ficou fóra do sólo.

O terreno n'este ponto, está como se fosse pulverisado.

Julga-se que este phenomeno extraordinario é um effeito, ainda que muito remoto, da erupção do Etna.

O *Times* escreve:

Esta tarde, um pouco depois das 4 horas havia-se espalhado a noticia que a antiga casa bancaria de Attwood Spooner & C. desta cidade tinha aberto as suas portas pela ultima vez.

Como de costume tinha-se trabalhado até á hora do encerramento das transacções, e, como sempre acontece para estas especies de bancos, nunca tinha vindo á idéa de ninguem que se podesse suspeitar do banco Attwood.

Todavia este banco suspende os seus pagamentos, e, quando os jornaes apparecerem amanhãa, a cidade ficará em um estado de surpreza e de perturbação indescriptivel, porque esta tarde este desastre ainda não é conhecido senão de algumas pessôas.

Os depositos elevam-se a 700:000 libras sterlinas, as contas correntes a 300:000 libras sterlinas, e o banco tinha uma circulação de bilhetes de 20:000 libras sterlinas.

Diz se que o passivo é de um milhão de libras sterlinas.

Assegura-se que ha mais de 2:500 depositantes.

Esta casa bancaria projectava ha algum tempo uma fusão com um «Joint-Stock-Bank»

Assim acaba este antigo banco local, em que o publico do districto tinha a mais illimitada confiança.

A queda foi tão repentina, tão inesperada e tão completa que não ha memo ia de um facto analogo.

O banco de Attwood Spooner & C. tinha sido fundado em 1791 pelo pae do fallecido Mr. Spooner.

A emissão do banco era fixada pela lei em 26:325 libras sterlinas.

O Sr. F. remette-nos este artigo:

— Oh! lá, Sr. môço, chegue aqui. Vmc. é que é o Sr. ... que de hontem publicou uns versos a *Ti*?

— Sim, senhor; e então?

— E então? e então é que eu sou o sentinella do parnaso, e não posso consentir que sejam d'est'arte profanadas as santas musas; por tanto passe para aqui, a tomar uma meia duzia de lamboradas d'esse refece, para sua correcção, e exemplo aos que o quizerem imitar.

Desaforo! pouca vergonha! atrevimento! A empanzinar com versos coxos, manetas e aleijados o pobre publico, que tanto tem em que se occupar! Tome!

— Ai, Sr. sentinella, porque apanho eu? ao menos mostre-me os erros, para eu poder emmendar-me....

— Pois não! chegue para cá. Vmc. não sabe que *cor* é cousa impalpavel, porque é a modificação, ou refracção dos raios do sol? e como é que Vmc. quer *abraçar a cor* d'essa pobre moça? Não, isto é intoleravel! Tome!

— Ai! é isto só, Sr. sentinella?

— Pois não! então Vmc. queria, além de *abraçar a cor* da moça, ainda mais a *bella flor* d'ella? Não vê Vmc. que isto é offender gravemente o pudor publico? Por isso, tome!

— Ai! ai! ai!

— Não tem ai, ai, nem ai, ai! e quem não póde com o tempo não inventa modas. Vmc. sabe que não é poeta, para que vem banhar-se nas aguas do Hypocrene? Agora tenha paciencia, aguente, para tomar juizo. Diga-me lá; o que quer dizer aquelle *assós*? Para que quer Vmc. o seu *coração calcado* pelos pés d'uma virgem? Ah! grandississimo meu Deus perdôe, eu bem o entendo! Vmc. queria pôr-se de barriga ao ar para a moça com os pés lhe *calcar* o coração, heim? pois tome!

— Ai...!

— Tome calado... Como é que Vmc. tem a insolencia de emprestar *comas* á virgem dos seus sonhos? Não sabe que na accepção mais usual e conhecida, a palavra *coma* significa as crinas do cavallo? Então a sua amada é... cavalla, ou poldra? E que diabo é que o seu *olho toma*? Ah! Vmc. ainda quer? pois tome?

— Ai!...

— Caladinho; já lhe disse... Então Vmc. queria, como aquelle heróe do paganismo, trocar o sexo, para ter o gosto de possuir *uns seios*; como os da sua virgem? Havia ser bonito; um macacão da sua qualidade com um par de botões de jacas molles pendurados na região thoracica! Tenha paciencia; tome!

— Ai! eu morro!

— Morre o que! Quem quasi morre é o publico: uns de raiva, outros de rir. Ora, diga me lá: que graça não havia de ter uma virgem de *bella cor* (está entendido que alva) *com os braços encarnados, côr de carmin, e um lado moreno*? Não é esse complexo de côres e de fórmas o que constitue o verdadeiro monstro horaciano? Desaforo! *Virgem alva*, com *crinas, braços encarnados e um lado moreno!* e é a uma furia desta que Vmc. tem a impiedade de chamar a rainha dos céus! Não posso perdoar-lhe; tome!

Que diabos de cabellos tão pesados são esses, que, apezar de estarem *desgrenhados e a mercê dos ventos*, ainda assim se conservam *lentos*? Faça-me o favor de explicar o que quer dizer

« Assim, oh virgem, alegres torna-os
« P'raquem adorna-os amorosos, e sôem?»

Não tem desculpa, meu charo; tome! Se Vmc. não tem em que se occupar, vá capar por os, e corra já por essas faldas do Parnaso abaixo, antes que o Sr. arci-tenente Apollo o *bispe*, e largue-lhe uma flechada.

Flôr com face! E a tal *sinhá de tanto amor*! Vmc. é bruto, ou idiota? Então sua imaginação *rala* exaltou-se a ponto de conceber o idéal de uma virgem, *de quem as outras virgens tenham medo*? E os taes *cabellos cheios de ancia*, assim á guisa de quem está no ultimo periodo de hydropesia do peito, ou de uma anazarca! Arre! não ha supporta-lo; tome!

— Ai!

— Nem ai, nem *pêra* ai! Caladinho.... Então Vmc. queria ir *deslisando* a sua mão de casmurro por sobre a *flor formosa*! Ah, macaco! E concluiu Vmc. a sua lenga-lenga, mostrando os intimos e extremosos desejos de *estreitar a sua palma com a alma dessa pobre moça*!

Ah! pedante! animal de quatro pés! tome essas duas mais, por despedida e ponha-se já no olho da rua. Sirva-lhe essa lição, e lembre-se que sapateiro não faz desenhos, nem almocreve, diccionarios. Quem nasceu para cangalhas não sabe tomar sella. A poesia é dom celeste, divino, que immortalisa o homem, e não para artilha de sendeiros.

Tome juizo, ouviu? Não caia n'outra, e aconselhe os seus collegas, que não se atrevam a devassar os arcanos deste templo, porque póde succeder-lhes peior. Já por aqui afóra, maluco...

O Sr. X pede-nos a publicação do seguinte:

AS PHALANGES DO AMOR.

Donzellas, almas do mundo,
Foi Cupido hoje ultrajado;
Esse bem doce e adorado,
Que vos eleva com amor,
Vos chama ás armas—correi!
Segui, briosas, batei
O inimigo—traidor!

Bem sabeis que as vossas glorias,
Thesouros d'amor, trophéus,
Dependem, abaixo dos céus,
Deste ser que amor encerra,
Que vos dá soberania,
Graças—*quês* e poesia,
E vos faz anjos na terra!

Não o deixeis indefezo,
Mostrae qual vosso heroismo,
Erguei Cupido do abysmo,
Em que elle jaz aviltado!...

E tomae-o em vossos braços,
Dae-lhe beijos e abraços,
Que é d'amor doce legado!

Engrossae vossas fil iras,
Voluntarias de Cupido;
A vossos pés o bandido
Atirae sem compaixão!
E depois de escravo te-lo,
Sorri com desprezo ao ve-lo
Vos implorando o perdão!

Já reuni o meu corpo,
Fallado de sul a norte,
Anjos que abraçam a morte
D'amor... e de ventura...
Arrostam qualquer perigo,
Atiram-se ao inimigo
Com angelica candura!

O seu fardamento é claro,
Os vivos côr de carmin,
Calças de branco setim
E os bonets de côr d'anil;
E será a arma usada,
Em vez de peça raiada,
Um olhar firme subtil!

Plantarei a disciplina
Em continuos exercicios
Sem que recebam os officios
De superior commando!
E quando disciplinadas
Dividirei as brigadas,
Para as ir exercitando!

E com a minha voz de *marche*
Voaremos para acção
Com o fogo do coração,
E do nosso olhar o fuzil,
Lhe lançaremos metralhas
Desarmando-o nas batalhas,
Que serão de mil a mil!

Nos bateremos de frente,
Da esquerda para direita,
E se o inimigo não se ageita
Cortamos-lhe a retaguarda!
Sem fazer uma só morte,
Venceremos a cohorte
Com a fronte laureada.

Nosso corpo é d'altos feitos
Em todas nações do mundo,
E Cupido sem segundo
Da-nos almas que conquista
Esses homens presumidos,
Sabios, nescios, atrevidos.
Quai será que nos resista?...

Com o batalhão—Flores-bellas,
Venço os soldados do rei;
E domino a humana grey;
Só com um sorriso, um olhar
Domino mil corações,
Faço render oblações
Das mulheres no altar.

Avante, ás armas! Corramos!
Vamos lavar Cupido
Da affronta que um bandido
Ousou cuspir-lhe na face!
E que seja tal a guerra,
Que se alegre toda a terra,
Ao seu roseo desenlace!!...

A recente erupção de Etna fez temer que occorressem sinistros até mesmo em Catanea.

As autoridades requisitaram todas as bombas disponiveis, afim de esgotarem rapidamente todos os poços o cisternas da cidade. São terriveis os effeitos que póde produzir o contacto da lava com a agua. A lava, tendo uma temperatura de mais de 1000°, transforma subitamente no interior das cisternas a agua em vapor e produz explosões formidaveis.

E', em ponto grandioso, o phenomeno que apresentam as explosões das caldeiras de vapor. Não se poderia imaginar uma mina mais efficaz para fazer saltar pelos ares uma cidade ou uma fortaleza.

Cada metro cubico de lava que invade um poço vaporisa outro metro cubico d'agua instantaneamente. Ora, occupando o vapor um volume mil e setecentas vezes maior do que a agua que o produziu, ter-se-ha immediatamente, n'um espaço limitado, milhares de metros cubicos de vapor que exercem uma pressão milhares de vezes mais consideravel do que a pressão primitiva da agua.

As paredes não podem resistir a esta força e voam pelos ares como se o solo inferior houvesse sido minado.

A lava, ao entrar na agua encerrada n'um deposito, produz um effecto analogo ao do fogo posto em contacto com a polvora.

Vê-se, pois, que são bem fundados os receios dos habitantes de Catanea, e acertada foi a medida que as autoridades tomaram de mandar esgotar os poços e as cisternas.

Tratava-se ha pouco tempo de julgar um réu n'um tribunal de França.

Um dos jurados, ouvindo frequentes vezes proferir a palavra *circumstancias attenuantes*, ligou-lhe uma idéa que estava longe de ser a verdadeira, e quando o jury ia recolher-se á sala das deliberações, acercou-se de um dos advogados e perguntou-lhe:

— O senhor tem a bondade de me dizer se —circumstancias attenuantes— é menos do que trabalhos forçados por toda a vida?

Feliz creatura!

Um jornal inglez dá a seguinte receita para melhorar a cerveja:

Antes de engarrafar a cerveja, ferve-se uma porção de agua para n'ella derreter assucar na proporção de 250 grammas por litro de agua; ajuntam-se-lhe quatro cabeças de cravo da India, uma lasca de canella, um pouco de aniz das Indias e alguns punhados de uvas passas, e a esta mistura dão-se duas ou tres ferveras.

Tendo-a deixado arrefecer, junta-se-lhe uma pouca de escuma de cerveja e côa-se este fermento com cuidado.

A' medida que se vão enchendo as garrafas, lançar-se-lhes-ha tres ou quatro colhéres d'esta mistura, enchendo-as e arrolhando-as como é costume.

Este fermento aromatisado dará á cerveja um sabor superior a todas as outras bebidas d'esta especie.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO